



PESQUISA NACIONAL

PB registra, em média, oito acidentes de trabalho por dia

No ano passado, o número de casos no estado chegou a 2.039, quase 28% mais do que em 2020. [Página 3](#)

Foto: Evandro Pereira



Centro de João Pessoa possui 80 imóveis abandonados

Com estruturas e fiações elétricas comprometidas, prédios oferecem riscos a famílias e comerciantes que ocupam os espaços de forma precária. [Página 5](#)

Foto: Roberto Guedes



Mais qualidade de vida para os povos indígenas

Com ações do Governo do Estado, comunidades tradicionais do território paraibano estão conseguindo superar antigos problemas.

[Página 12](#)

■ “(...) Existe também um sistema educativo que camufla o adoecimento mental sistêmico de crianças, adolescentes e jovens”.

Sandra Raquew Azevêdo

[Página 11](#)

■ “Tão ou mais importante que ter boas ideias é saber como implementá-las, e para isso o foco no preparo e no planejamento são vitais”.

Fabício Feitosa

[Página 16](#)

Foto: Evandro Pereira



Nascimento de tartarugas vira atração no Bessa

Uma multidão de crianças, adultos e idosos acompanhou ontem ação da ONG Guajiru, que soltou no mar 112 filhotes de tartaruga-de-pente.

[Página 4](#)

Bolsonaro enfrenta o STF e concede perdão a Daniel Silveira

Decreto assinado pelo presidente foi publicado ontem no Diário Oficial da União.

[Página 4](#)

UPA dos Bancários já atendeu 1,8 mil casos de ‘doença da mosca’ este ano

Aumento de ocorrências de gastroenterite viral está relacionado ao período chuvoso.

[Página 5](#)

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS	RECUPERADOS
NA PARAÍBA	601.103	10.199	8.648.670	445.411
NO BRASIL	30.311.969	662.659	426.002.158	29.353.398
NO MUNDO	507.045.234	6.207.815	11.493.541.038	

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Foto: Divulgação/TSE



Mais de 40% das urnas na PB serão renovadas

Estado vai receber 4.901 equipamentos do novo modelo, apresentado, semana passada, pelo Tribunal Regional Eleitoral. [Página 13](#)

Editorial

Há tantos séculos

O dia 22 de abril continua sendo considerado a data oficial do “descobrimento” do Brasil pelo comandante português Pedro Álvares Cabral, embora há quem defenda a tese de que Pindorama, “a terra das palmeiras”, já tinha sido avistada por navegadores de outros povos europeus, antes de 1500. O fato é que o aniversário de nascimento da nação brasileira passa sempre em brancas nuvens, como se essa história pouco tivesse a ver com o povo.

Mais de cinco séculos após ser “descoberto”, o Brasil continua “convivendo” com as dolorosas heranças da colonização. No primeiro ato, sofreram os povos indígenas, dizimados pelas doenças exógenas transmissíveis, trazidas pelos brancos europeus, e pelas guerras de conquista de territórios. A série de reportagens que A União publica, esta semana, revela capítulos importantes da cultura nativa e sua história de resistência, no plano local.

No segundo, da série de atos da história não-oficial do Brasil, ou pelo menos como era contada, antes, nas escolas e nos meios de comunicação, foram brutalizados os negros trazidos da África, para trabalhar como escravos no campo e na cidade. Isso até o 13 de maio de 1808, dia em que a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, lançando milhares de homens e mulheres negros à própria sorte, haja vista que a legislação não aboliu o preconceito.

Não foram apenas os índios e os negros africanos que padeceram no doloroso processo de formação da sociedade brasileira. Descendências de brancos pobres de várias nações, que para aqui vieram como fugitivos da lei ou atraídos pelas promessas de um “El Dourado” ocidental, ainda protagonizam, na atualidade, uma história marcada pela “exploração do homem pelo homem”, que a distribuição desigual das riquezas representa.

O Brasil tem riquezas materiais e valores culturais que o credenciam a comemorar o seu aniversário. É imensurável o patrimônio físico e simbólico construído pelo povo brasileiro, ao longo de sua história. No entanto, a consciência cívica da nação não terá noites de sossego e de bons sonhos, enquanto o país não extirpar, de sua realidade concreta, as razões do terrível e secular pesadelo das desigualdades sociais.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

O voo do canário

Gosto muito dos versos iniciais da música Terra Plana, do Geraldo Vandré. Versos que ele recita de forma pun-gente, e diz:

Me pediram pra deixar de lado toda a tristeza.

Pra só trazer alegrias e não falar de pobreza.

E mais: Prometeram que se eu cantas-se feliz, agradava com certeza.

Eu, que não posso enganar, misturo tudo o que vivo.

Canto sem competidor, partindo da natureza do lugar onde nasci.

Faço versos com clareza, à rima, belo e tristeza.

Não separo dor de amor.

Deixo claro que a firmeza do meu canto vem da certeza que tenho.

De que o poder que cresce sobre a po-breza e faz dos fracos riqueza.

Foi que me fez cantador.

Os versos do Vandré voam nas asas de um serelepe canário da terra que sal-tita nos enverdecidos galhos de uma ju-rema, na composição de cenas habitadas por galos-de -campina, sabiás, bem-te-vis, rolinhas.

Canários que, afugentados ou mor-tos pelo desmatamento desmedido da Caatinga, pela expansão das pastagens e uso abusivo de defensivos e fertilizan-tes, tinham sumido de nossos olhos e ou-vidos há vários anos.

E, aquele solitário canário que retor-na e, de forma alegre, ensaia seu canto nas manhãs sertanejas da Semana San-ta, traz imagens de infância quando os baixios ganhavam a coloração dourada dos amadurecidos cachos de arroz, leva-dos em costas suadas para os batedores improvisados nos aceiros dos roçados. Batedores avidamente disputados por canários e tantas outras aves que, prote-gidas pela simplicidade do cultivo, cata-vam os grãos que sobravam das sacas e pontilhavam de pingos de ouro o chão ainda umedecido pela invernoada.

Mariana Moreira

Opinião

Foto Legenda



O ‘monstro máquina’ em ação à beira-mar

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

A dualidade superável

Conta-nos o pensador Abiaté, com boa e larga experiência na vida operária, que uma das grandes empresas da nossa maior Metrópole era centro de procura de traba-lho por parte da atual multidão de desem-pregados, reinante no país, e, no seu pátio havia sempre uma longa fila à espera de uma vaga. Isso, internamente, ameaçava já quem estava empregado, sobretudo dian-te da atual política pública de instabilida-de no emprego. Era um mundo de ansieda-des que criava um péssimo relacionamento humano: um não poderia olhar para o ou-tro, para não motivar desconfianças de que o seu lugar de trabalho estaria sendo cobi-çado... A convivência andava insuportável. Reinava não um lugar de efetivo trabalho, mas, de modo agudo, de concorrência à vaga do trabalho do outro.

Após longo feriado, os murais amanhe-ceram com este esquisito e apreensivo avi-so: “Atenção! Falecimento! Morreu, ontem, de morte súbita, quem o perseguia, preju-dicando sua vida na empresa. Hoje, todos, sem exceção, inclusive diretores e chefes, são convidados a, obrigatoriamente, com-parecer ao velório que se realiza na Quadra de Esporte, das 7 às 17 horas. Após o expe-diente, ocorrerá o sepultamento. Ao se rever, pela última vez o falecido, imediatamente, o companheiro ou companheira deve se diri-gir ao seu posto de trabalho. Assina: Depar-tamento de Pessoal”.

Depois de ler tal mensagem, ninguém se dirigiu aos postos de trabalho, e sim àquela afluência. Jamais um anúncio da diretoria tinha sido tão respeitado. Logo depois de ba-ter o ponto, apressaram-se para ocupar seu lugar na longa fila, que começava na entrada da Quadra de Esporte e findava nas imedia-ções do Portão Central que já se encontrava fechado e com guarda de sentinela. Lá es-tava o caixão, para o qual todos se apressa-ram, visivelmente de luxo, 2,00 metros por 0,50, cheio de flores, em que poder-se-ia ver apenas os dois bicos dos sapatos pretos e o lugar da cabeça. Proibida estava a aglome-ração ou a formação de grupos, todos deve-riam manter reverência e respeitoso silên-cio, sentidos, como se estivessem diante do morto exposto. Na fila, aqui e acolá, gente se preparando para fotografar. Poucos comovi-

“
Cada um iniciou um diálogo consigo mesmo, constatando assim que, dentro de cada um, havia uma dualidade superável

Damião Ramos Cavalcanti

dos, mas improvisaram buquês de variadas flores, colhidas por ali mesmo, nos jardins e pátio da repartição. Raros se saudavam, mesmo naquele corredor de tristeza, com um costumeiro “tudo bem?”.

A fila avançava, os que voltavam se mos-travam satisfeitos, porém pensativos, refle-tindo. Pois, ao observarem o esquife, cum-priam a ordem de imediatamente pegarem seus instrumentos ou máquina de traba-lho. Depois do ritual, todos sem comentá-rios, meditativos, refletindo, porque ao se debruçarem sobre o caixão, tinham se de-parado com o reflexo de um limpo espelho e visto seu próprio rosto, surpreso, espantado e constrangido, pois todos eram o visitado defunto perseguidor. E somente o boêmio, que vivia assobiando, ao sair da Quadra, fi-lososofou: - A morte nos obriga a pensar so-bre a vida...

Cada um iniciou um diálogo consigo mesmo, constatando assim que, dentro de cada um, havia uma dualidade superável; uma espécie de dupla personalidade: os per-seguidos são perseguidores ou os persegui-dores, os perseguidos... Infelizmente, após o irrealizado sepultamento, isso não está mor-rendo, ainda viverá extensa longevidade, até que haja trabalho para quem quiser traba-lhar; uma diminuição da ganância, da in-veja, coisas difíceis de acontecerem. Assim como a considerada amante do perseguidor, através de fuxicos e boatos das companhei-ras, vendo-se no espelho, não esboçou al-guma emoção de perda, tampouco chorou.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

ACIDENTES DE TRABALHO

Média de casos chega a oito por dia na Paraíba

Em 2021, foram atingidos 2.939 trabalhadores com algum vínculo de emprego

■ Pelo ranking dos estados, a Paraíba ficou em vigésimo lugar no ano passado e o estado de São Paulo alcançou o primeiro lugar

José Alves
zavieira3@gmail.com

A Paraíba registrou no ano passado 2.939 acidentes de trabalho envolvendo pessoas com vínculo de emprego regular, o equivalente a uma média de oito trabalhadores vítimas de acidente por dia. O número é quase 28% maior do que o registrado em 2020, quando houve 2,3 mil notificações. Pelo ranking dos estados, a Paraíba ficou em vigésimo lugar no ano passado e o estado de São Paulo, em primeiro. Entre as lesões mais frequentes estão fraturas (22%); corte ou laceração (16%); contusão ou esmagamento (13%); e escoriações e ferimentos (8%).

Em todo o país foram notificados, em 2021, um total de 571.786 acidentes de trabalho. Mas foi no ano de 2008 que foi registrado o maior número de acidentes (755.980). Os dados são do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho e revelam que os acidentes de trabalho e mortes acidentárias cresceram em 2021 em relação ao ano de 2020 e 2019.

Nos registros de acidentes estão os mais graves que afastam uma média de três paraibanos diariamente das suas atividades. O maior número de acidentes de trabalho na Paraíba é registrado em João

Pessoa, seguido por Campina Grande. O Ministério Público do Trabalho (MPT) alerta que, no Brasil, um trabalhador morre a cada três horas, vítima de acidente de trabalho. Em 2021 foram registrados 2.481 acidentes de trabalho com óbito no país, mas foi em 2002 que foi registrado o maior número: 2.968.

Ainda de acordo com dados atualizados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, nos últimos dez anos (de 2012 a 2021) ocorreram 22.954 mortes no mercado de trabalho formal no país. Apenas em 2021 foram comunicados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos associados ao trabalho, com aumento de 30% em relação a 2020.

Nesse mesmo período, o INSS concedeu 2,5 milhões de benefícios previdenciários acidentários, incluindo auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, pensões por morte e auxílios-acidente. O gasto previdenciário ultrapassou os R\$ 120 bilhões somente com despesas acidentárias. O Observatório mostra que nesses dez anos foram perdidos, de forma acumulada, cerca de 469 milhões de dias de trabalho.

O cálculo foi feito com a soma de todo o tempo individual em que os afastados não puderam trabalhar. O núme-

ro é uma das formas de medir, por aproximação, os prejuízos de produtividade para a economia.

A perspectiva da frequência permite identificar, pelo exame da série histórica e da distribuição geográfica das ocorrências, a evolução quantitativa dos registros em seus números absolutos em diferentes intervalos de tempo. Consideradas as diferentes fontes de dados analisadas, busca-se desenhar um panorama de acidentalidade em diferentes unidades de análise, de acordo com a organização da federação brasileira e com foco especial em municípios, contexto político por excelência da implementação de políticas públicas.

2008

Foi o ano em que o Brasil registrou o maior número de acidentes de trabalho, chegando a quase 766 mil trabalhadores

Funcionários de obra são soterrados

Um dos acidentes de trabalho que chamou a atenção dos paraibanos aconteceu em outubro do ano passado, no trecho do Km-9,7 da BR-230, entre João Pessoa e Cabedelo. Na ocasião, dois homens,

um trabalhador terceirizado de 39 anos e um militar de 20 anos, trabalhavam em uma obra de drenagem em mais de dois metros de profundidade, quando foram soterrados.

No acidente, o militar ficou soterrado até a cintura e teve escoriações leves. Já o trabalhador terceirizado ficou completamente sob a terra que deslizou e teve uma parada cardiorrespiratória.

Mesmo tendo sido reanimado no local pelas equipes de socorro, ele não resistiu e morreu em seguida, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa.

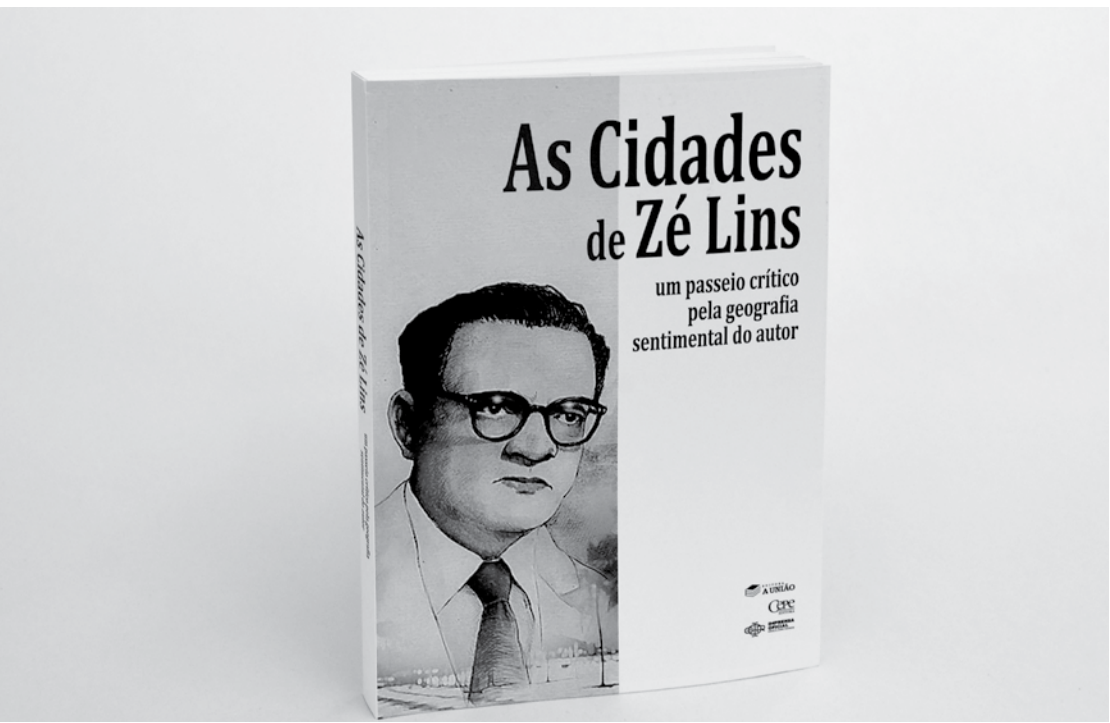
PELO INSTAGRAM

A União promove *live* sobre obra ‘As Cidade de Zé Lins’

Hoje, o livro ‘As Cidades de Zé Lins – um passeio crítico pela geografia sentimental do autor’ será tema de um bate-papo ao vivo no perfil no Instagram do Jornal A União (@jornalauniao). Contando com a presença de William Costa, diretor de mídia impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), e Neuroaldo Pontes, pesquisador e professor que contribuiu com o livro, a transmissão acontece a partir das 11h, com mediação da jornalista Gi Ismael.

A obra trata-se de uma coletânea de textos que tem 270 páginas, cuja criação foi compartilhada entre a própria EPC, através da Editora A União, com suas congêneres Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) e a Imprensa Oficial Graciliano Ramos/Companhia Editora de Alagoas (Cepal), que também contou com a contribuição da Academia Brasileira de Letras (ABL).

William Costa apontou que a geografia sentimental do autor são as cidades que foram muito importantes e tiveram forte influência na vida e obra de um escritor. “No caso de José Lins do Rego,



Livro será lançado presencialmente no próximo dia 27, no Museu José Lins do Rego, no Espaço Cultural

um exemplo é a cidade de Recife (PE), onde é ambientado o romance ‘O Moleque Ricardo’. Quando morava em Macaíó (AL), José Lins publicou alguns dos seus principais romances, que são Menino de Engenho, em 1932; ‘Doidinho’ (1933); ‘Bangüê’ (1934) e ‘O Moleque Ricardo’ (1935). Mas essa geografia sentimental ainda inclui as cidades de Pilar, onde nasceu, Itabaia-

na, João Pessoa, Manhauçu (MG) e Rio de Janeiro (RJ) e, no exterior, em cidades de países como a Argentina, Suécia, Portugal, Finlândia, Israel e Grécia”, explicou o diretor de mídia impressa da EPC.

O livro será lançado presencialmente na próxima quarta-feira (dia 27), às 19h, no Museu José Lins do Rego, localizado no Espaço Cultural, em João Pessoa.



Aponte seu celular para o QR Code acima para ter acesso ao Instagram do Jornal A União

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

MENDONÇA DEMONSTRA AUTONOMIA AO VOTAR PELA PRISÃO DE BOLSONARISTA



Foto: TSE

Quando o presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou André Mendonça (foto) para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), usou a expressão “terrivelmente evangélico” para classificar o escolhido, como a dizer que ele era da ala conservadora e que, portanto, estaria alinhado ao governo. Porém, André Mendonça – e aí é preciso reconhecer que ele teve coragem e autonomia para se posicionar – não agiu como esperavam os bolsonaristas no caso do deputado Daniel Silveira (PTB), condenado a oito anos e nove meses de prisão – por dez votos a um –, com voto favorável de Mendonça. Silveira é acusado de incitar a violência física contra ministros da Corte e pregar a derubada do estado democrático de direito. Nas redes sociais, André Mendonça está sendo massacrado pelos bolsonaristas, que o tacharam de “Judas”. O ministro, com propriedade, rebateu, no Twitter: “Como cristão, não creio tenha sido chamado para endossar comportamentos que incitam atos de violência contra pessoas determinadas. E como jurista, a avalizar graves ameaças físicas contra quem quer que seja. Há formas e formas de se fazerem as coisas. E é preciso se separar o joio do trigo, sob pena de o trigo pagar pelo joio. Tenho convicção de que fiz o correto”.

PSB FAZ PROJEÇÕES OTIMISTAS

Gervásio Maia projeta que o PSB irá eleger mais deputados estaduais do que o fez em 2018. Após a janela de transferência, a legenda ficou com nove parlamentares na ALPB, quantitativo que o presidente estadual da legenda espera ser possível eleger nas eleições de outubro. No caso da disputa por cadeiras na Câmara dos Deputados, Gervásio afirma que o PSB quer eleger dois federais. E, quiçá, até três.

“É UM CAMINHO SEM VOLTA”

Perguntou-se a Gervásio Maia se ele acha possível que Veneziano Vital (MDB) possa desistir de sua pré-candidatura ao governo e retornar à base governista. “Acho que ficou um caminho meio que sem volta para Veneziano”, respondeu. Ele considera que o senador fez um movimento “impensado” ao decidir romper com o governador João Azevêdo (PSB). “Acho que ele tem dificuldades [com a sua pré-candidatura]”, avaliou.

“CONVERSA COM MUITO OTIMISMO”

A propósito das conversas sobre a formação da chapa majoritária, Gervásio Maia revelou ter almoçado com Aguinaldo Ribeiro (Progressistas), em Brasília, há poucos dias, ocasião em que, de acordo com ele, “conversamos muito sobre o cenário político da Paraíba”. “Você apoia Aguinaldo para o Senado”, perguntou-se. “Voto no senador que o meu partido apoiar”, afirmou, ressaltando o resultado do encontro com Aguinaldo: “Terminamos a conversa com muito otimismo”.

ELE DIZ ‘NÃO’ A VENEZIANO

Pré-candidato a governador, Nilvan Ferreira (PL) fechou as portas para Veneziano Vital na hipótese – que muitos consideram remota – de ele, Nilvan, chegar ao segundo turno. A um portal de notícias, afirmou que o senador não representa a oposição, pois “a esposa dele estava no governo”. Nilvan, assim, coloca a chapa de Pedro Cunha Lima nessa mesma avaliação. É que o pré-candidato ao Senado da chapa do tucano, Efraim Filho (União Brasil), também fez parte da gestão.

‘AMO VIVER’ VAI A ALAGOA NOVA

E o deputado Chió (Rede) informa à coluna que o ‘Circuito Amo Viver’, do qual é embaixador, chegará a Alagoa Nova no próximo domingo. A sexta edição da competição, que em 2022 pretende realizar vinte provas no interior da Paraíba, já é considerado um dos maiores circuitos de corrida de rua do interior do Nordeste. Neste ano, as etapas farão alerta sobre a extinção de espécies nativas do Bioma Caatinga. As inscrições para a atividade podem ser feitas no site <https://circuitoamoviver.com.br/>

EMEDEBISTA EXPLICA APOIO A JOÃO: “LEALDADE SE PAGA COM LEALDADE”

Prefeito de Bananeiras, Matheus Bezerra, que é do MDB, justifica o porquê de apoiar a reeleição de João Azevêdo (PSB) e não a pré-candidatura do emedebista Veneziano Vital ao governo. “Lealdade se paga com lealdade”, disse, destacando que o governador lhe apoiou em 2020. “Chegou a minha vez de retribuir”, afirmou. Em tese, esse apoio inviabiliza a possibilidade de Veneziano procurar a oposição no município.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Soltura de tartarugas vira atração

Procedimento de retirada de 112 filhotes do ninho foi realizado pelos voluntários da Associação Guajiru

Ítalo Arruda
Especial para A União

Dezenas de tartarugas marinhas nasceram ontem na Praia do Bessa, em João Pessoa. Ao todo, foram retirados do ninho 112 filhotes da espécie tartaruga-de-pente, também conhecida como tartaruga-legítima. Todo o procedimento, incluindo a soltura dos animais no mar, foi realizado pela equipe de voluntários do projeto Tartarugas Urbanas da Associação Guajiru e acompanhado por uma multidão de crianças, adultos, idosos e pessoas que passavam pelo local.

A presidente da associação, Danielle Siqueira, explica que as tartarugas ficam em um processo de “incubação” que dura, aproximadamente, 55 dias até o rompimento natural do ovo. Após essa etapa, elas levam até três dias para deixarem o ninho por conta própria e seguem em direção ao mar guiadas pela luz da lua. No entanto, devido às chances de elas serem desvirtuadas da rota por conta da iluminação urbana (artificial) e seguirem em dire-



Foto: Evandro Pereira

A ação de soltura dos filhotes de tartaruga-de-pente ocorreu na Praia do Bessa, na capital paraibana, e atraiu crianças e adultos ao local

ção às ruas da praia, faz-se necessária a intervenção humana para soltá-las nas águas do mar.

“Elas caminham até a água para que possam gravar a praia onde nasceram e vão nadar até os arrecifes, em busca de lugares que oferecem alimento e proteção contra seus predadores. Depois, caso sobrevivam, quando adultas voltam para

desovar na mesma praia. Elas têm essa fidelidade ao local de nascença”, explicou Danielle, ao destacar que somente este ano já foram registrados mais de 130 nascimentos da espécie nas praias da Paraíba.

A pequena Gabrielle, de apenas 7 anos, presenciou pela primeira vez o nascimento das tartaruguinhas. Ela disse que ficou muito

feliz por ter visto os filhotes saindo do ninho. “Eu gosto de animais e elas são muito lindas”, afirmou a menina, enquanto via, erguida pelos braços do pai, a retirada dos animais.

A Associação Guajiru realiza esse trabalho há mais de 20 anos e, além do processo de soltura das tartarugas marinhas, realiza palestras e ações de cons-

cientização ambiental no Litoral paraibano. “O objetivo é promover a educação ambiental e despertar nas pessoas a consciência do quão importante é para o ecossistema como um todo manter a praia sem lixo, sem plástico, não só para bem-estar das tartarugas, mas também de outras espécies”, frisa a presidente Danielle Siqueira.

EM PATOS

Governador em exercício participa de solenidade

O governador em exercício, Saulo Benevides, participa hoje, às 15h, da solenidade de elevação da Comarca de Patos à 3ª Entrância do Poder Judiciário do Estado, cujo anteprojeto de lei complementar foi de sua autoria e aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

Além de aperfeiçoar a prestação jurisdicional para o interior do estado da Paraíba, a elevação da Comarca de Patos à 3ª Entrância é o reconhecimento da necessidade de garantir à população patense um jurisdicionado mais forte e eficiente. O desembargador Saulo Benevides está respondendo pela administração estadual até o retorno do governador João Azevêdo da Europa.

“GRAÇA CONSTITUCIONAL”

Bolsonaro concede indulto ao deputado federal Daniel Silveira

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem decreto que dá indulto ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e nove meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo.

O anúncio do indulto foi feito por Bolsonaro por meio de *live* nas redes sociais. O decreto foi publicado logo após a transmissão, em edição extra do Diário Oficial da União.

Ao ler o documento, o presidente cita considerações como “a prerrogativa presidencial para concessão de indulto individual é medida fundamental à manutenção do Estado democrático de direito” e que “a liberdade de expressão é pilar essencial da sociedade em todas as suas manifestações”.

“Fica concedida graça constitucional a Daniel Lúcio da Silveira, deputado federal condenado pelo Supremo Tribunal Federal em 20 de abril de 2022 no âmbito da Ação Penal nº 1.044 a pena de oito anos e nove meses de reclusão em regime inicial fechado”, destacou Bolsonaro, durante a leitura do texto.

“A graça de que trata este decreto é incondicionada e será concedida independentemente do trânsito em

julgado da sentença penal condenatória”. Segundo o presidente, o indulto inclui as penas privativas de liberdade, multa e restritivas de direitos.

Entenda

O STF julgou a ação penal aberta em abril do ano passado contra Daniel Silveira, que virou réu e passou a responder a processo criminal pela acusação de incitar à invasão da Corte e sugerir agressões físicas aos ministros do Supremo. Os fatos ocorreram em 2020 e 2021, por meio das redes sociais. O deputado chegou a ser preso, mas foi solto posteriormente.

Com a decisão de quarta-feira (20), Silveira também foi apenado com a perda do mandato e a suspensão dos direitos políticos após o fim dos recursos, o que que poderia tornar o parlamentar inelegível temporariamente. A Corte estipulou ainda multa de cerca de R\$ 200 mil como parte da condenação.

HOSPITALIZAÇÃO

Paraíba tem 2% de ocupação em leitos para pacientes da Covid-19

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Com 46 pessoas hospitalizadas para o tratamento da Covid-19 em leitos de referência, a Paraíba possui 2% de ocupação em leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) e de enfermaria para adultos. A baixa média também ocorre entre as macrorregiões de saúde, nas quais, o Serião continua com todos os leitos zerados; a região sediada por Campina Grande, que atende mais 69 cidades, possui apenas 1% de ocupação em UTI; já a Região Metropolitana de João Pessoa possui 6% em UTI e enfermarias, ambos para adultos.

Segundo o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, três pacientes foram internados nas últimas 24h, no intervalo de publicação dos boletins epide-

miológicos da Secretaria de Estado da Saúde (SES), entre quarta-feira e ontem.

A pasta confirmou ainda novos 205 casos de contaminação pela Covid-19, dos quais cinco possuem quadro moderado ou grave, com necessidade de acompanhamento hospitalar. Os demais, chegando a 97,56% dos casos, se recuperaram em residência. Nenhuma morte em decorrência do agravamento da doença foi registrada ontem.

Agora o estado totaliza 601.103 casos confirmados da doença, sendo 445.411 pacientes considerados recuperados e 10.199 mortes, que estão distribuídos por todos os 223 municípios. Até o momento, 1.103.053 de testes para diagnóstico da Covid-19 foram realizados pela rede pública de saúde.

Um total de 80,67% da

população paraibana já encerrou o ciclo primário de vacinação contra a Covid-19, considerando duas doses ou dose única de imunizantes contra a doença, o equivalente a 3.274.314 pessoas. Desses, 3.188.665 tomaram as duas doses e 85.649 utilizaram imunizante de dose única.

Outras 3.498.088 receberam apenas a primeira dose, representando 86,18% do total da população. Segundo dados do Sistema de Informação do Ministério da Saúde, um total de 8.648.670 de doses foram aplicadas das 9.134.144 já distribuídas para os 223 municípios pelo Governo do Estado.

Também foram aplicadas 45.668 doses de imunizantes em pessoas com alto grau de imunossupressão e 1.813.286 doses de reforço na população com idade a partir de 18 anos.

ACIDENTE E RESGATES

Prédio de três andares desaba no Espírito Santo e deixa um morto

Isabela Moya
Agência Estado

Um prédio de três andares na cidade de Vila Velha, Região Metropolitana de Vitória, no Espírito Santo, desabou na manhã de ontem. A equipe de resgate do Corpo de Bombeiros Militar, com ajuda de cães farejadores, havia localizado três vítimas até o fechamento

desta edição. A primeira vítima foi resgatada com vida. A segunda, uma mulher de 36 anos, foi retirada dos escombros e teve o óbito constatado pela equipe do Samu, e a terceira, uma adolescente de 15 anos, estava consciente e verbalizando com as equipes de resgate. Segundo a primeira vítima resgatada, ainda há um adulto no local.

O Corpo de Bombeiros informou que o trabalho é realizado prioritariamente de forma manual, pois o maquinário pesado colocaria a vida das vítimas em risco.

Prestam suporte aos Bombeiros também a Defesa Civil, a Guarda Municipal e especialistas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES).



Foto: Plínio Xavier/Câmara dos Deputados

Supremo também decidiu pela perda do mandato do deputado e a suspensão dos direitos políticos



Foto: Evandro Pereira

Edifício onde funcionou o INSS, na Rua Duque de Caxias, é o que apresenta maiores riscos e está abandonado há vários anos; no local, cerca de 60 comerciantes estão instalados irregularmente no térreo

EM JOÃO PESSOA

Centro tem 80 imóveis abandonados

Várias edificações representam risco de desabamento; algumas estão ocupadas por sem-teto e comerciantes

José Alves
zavieira2@gmail.com

Estima-se que cerca de 80 imóveis estejam abandonados e em situação de risco no Centro de João Pessoa, segundo o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU-PB). “Mas esse levantamento não é atual e pode ter tido

alterações”, de acordo com informações da vice-presidente Paula Ismael. Porém, de acordo com informações da Defesa Civil, o prédio que oferece maior risco é o do antigo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), localizado no Centro, onde existem outros em situação de abandono. O prédio onde funcio-

nou há décadas o INSS continua abandonado e cheio de infiltrações por não mais possuir telhas. Mesmo assim, cerca de 60 comerciantes continuam ocupando o térreo do prédio e vendendo seus produtos. Além das más condições estruturais, devido à falta de manutenção, a edificação está com a fiação

Perigo
No prédio do
antigo INSS, a
fiação elétrica está
comprometida e há
fissuras estruturais

elétrica comprometida e apresenta fissuras que oferecem riscos para os comerciantes que trabalham no local e para os pedestres que transitam pelo entorno. Desde que foi desativado, o prédio do antigo INSS já foi local de ocupação por sem-teto, que passaram a fazê-lo de moradia.

Segundo o comerciante Paulo Genuíno de Sousa, que ocupa um dos cômodos daquela edificação há cerca de 20 anos, os comerciantes já enviaram um antigo projeto para a prefeitura com a proposta de transformar a parte de baixo em lojas e os demais andares em moradia. uma decisão da prefeitura.

Famílias no Edifício Nações Unidas aguardam moradias

Também abandonado há anos, o Edifício Nações Unidas, no Centro de João Pessoa, foi ocupado na madrugada do último dia 5 por cerca de 40 famílias, entre eles jovens, adultos, idosos e crianças, pertencentes ao Movimento de Luta nos Bairros, vilas e favelas (MLB). Dezoito dias após a ocupação, eles continuam no prédio e afirmam que só sairão dali quando a prefeitura entregar moradias para todos. Segundo uma das coor-

denadoras estaduais do movimento, Joyce Moura, “vamos continuar morando aqui até que a Prefeitura de João Pessoa nos entregue as moradias prometidas durante reunião ocorrida logo após a ocupação. Já nos deram uma proposta, mas ainda não é concreta. Seria colocar as famílias no programa de auxílio moradia até que os conjuntos habitacionais fossem construídos, mas como essa proposta ainda não ficou ‘amarrada’, as famílias preferem



Fotos: Evandro Pereira

Imóvel foi desapropriado pela Prefeitura e está fechado há anos

continuar morando no edifício”, afirmou Joyce. Ela disse que os ocupantes que se estabeleceram nos três primeiros andares do prédio já providenciaram, através de gambiarras, energia e água encanada e agora estão sobrevivendo de doações. “Nós já recebemos colchões e estamos precisando de produtos de higiene e limpeza. A gente continua aceitando doações de alimentos e de brinquedos para as cerca de 15 crianças que estão no prédio”, infor-

mou ela, complementando que as famílias que ocupam o local viveram nas comunidades da Citex, bairro João Paulo II, bairro São Rafael e Bairro das Indústrias. O edifício é um antigo empresarial, desapropriado pela Prefeitura de João Pessoa e fechado há anos. Ainda segundo Joyce, “vamos continuar ocupando o espaço até que a prefeitura nos dê moradia, ou até que o prédio seja transformado em moradia, que é um direito de todos”, finalizou.

DOENÇA DA MOSCA

UPA Bancários registra mais de 1,8 mil casos no ano

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

A Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) Augusto Almeida Filho, localizada no bairro dos Bancários, na capital, registrou mais de 1,8 mil casos relacionados à gastroenterite viral, também conhecida como doença da mosca, desde janeiro até a primeira quinzena do mês de abril. Os dados, inicialmente alarmantes, fazem parte de um evento “já esperado e relacionado a essa quadra chuvosa que ocorre no começo de todos os anos”, conforme

ressaltou Elton Lima, clínico geral e diretor-técnico da unidade de saúde. A “doença da mosca” é causada por microorganismos que estão presentes em matérias orgânicas em decomposição, como carcaças de animais e restos de alimentos, por exemplo. O ciclo da doença se inicia quando os insetos entram em contato com esse material orgânico exposto, se contaminam e chegam ao ambiente domiciliar. Segundo Elton Lima, o quadro clínico da doença é bem inespecífico e pode va-

riar de duração de cinco a 10 dias, em algumas situações chegando até 14 dias. Os sintomas podem ser indisposição, febre e dores abdominais leves. “Geralmente, dentro de 24 a 48 horas, iniciam-se os quadros de diarreia, vômi-

to e cólicas abdominais mais intensas”, explicou o médico. O tratamento depende do quadro clínico que o paciente apresenta. “Em quadros leves, fazemos o suporte clínico com as medicações sintomáticas, ou seja, apresentando febre, pode tomar um antitérmico; apresentando vômitos, pode tomar um antiemético; hidratar-se e alimentar-se adequadamente também é de extrema importância”, pontuou Lima. Quando os casos são mais persistentes ou apresentam sinais de desidratação, às vezes é necessário hidratação intravenosa.

Independente do sintoma apresentado, o clínico reforça que “em todo o ciclo da doença, o cuidado com a higiene pessoal, com a higiene dos utensílios domésticos, bem como com os alimentos a serem consumidos, é de extrema importância” para evitar a contaminação de terceiros ou o risco de alguma outra infecção. Esses cuidados também se estendem às pessoas que não estão com a doença, visto que são responsáveis por diminuir os riscos de entrar em contato com os resíduos contaminados.

Apesar da possibilidade de quadro clínico leve, é importante que o paciente se mantenha alerta aos sinais de agravamento da doença. “O principal sinal é a desidratação, especialmente em crianças e idosos. Além disso, a persistência do quadro, com piora dos sintomas como a febre, as cólicas e o aparecimento de muco ou sangue nas fezes deve ligar o sinal de alerta nos usuários e esses devem buscar qualquer uma das 4 UPAs do município de João Pessoa”, afirmou o diretor técnico da UPA dos Bancários.

■ **Quadro clínico da doença pode variar de duração de cinco a 10 dias, em alguns casos até 14 dias**

TERMINAL RODOVIÁRIO

Movimentação cresce 10% no feriado

Maioria dos passageiros era de turistas que estenderam a folga desde a Semana Santa para conhecer a Paraíba

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

O movimento no Terminal Rodoviário estava razoável na manhã de ontem neste feriado de Tiradentes. Apesar de ser considerado um feriado pouco movimentado, a administração do Terminal Rodoviário observou um aumento de 10% no fluxo de passageiros comparado ao mesmo período do ano passado. A maioria dos passageiros era turistas que estavam nos estados vizinhos e aproveitaram a Semana Santa para conhecer a Paraíba, estendendo para este feriado. Não houve necessidade de ônibus extras.

Estão previstos 15 mil embarques e 12.500 desembarques. Os destinos mais procurados dentro da Paraíba são Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Cajazeiras. Já fora do Estado, as cidades Recife, Natal e Fortaleza

Naturais de Belo Horizonte, Roberto Aragão e Vanir Lúcia, 58 e 65 anos, respectivamente, são funcionários públicos aposentados. Eles vieram de avião para um evento em Natal na quinta-feira da Semana Santa, ficando até domingo



Foto: Evandro Pereira

Destinos mais procurados na PB são Campina, Patos, Sousa, Guarabira e Cajazeiras; fora do estado, Recife, Natal e Fortaleza lideram

lá. No domingo à tarde viajaram a João Pessoa para visitar a cidade e escolheram retornar no feriado. “A gente gosta muito de João Pessoa, uma cidade bem estruturada e acolhedora. Fazia alguns anos que não vínhamos aqui, cresceu bastante”, disse.

O administrador do Terminal do Varadouro, Reinaldo Brasil, acredita que esses turistas devem estar de férias ou são aposentados. Na opinião dele, isso é reflexo do aumento nos

preços das passagens aéreas.

“Os turistas devem ser funcionários públicos que conseguiram impensar o feriado ou são aposentados. Muita gente está migrando do transporte aéreo para o terrestre, pois aumentou muito essa demanda de pessoas que vêm de grandes distâncias”, avaliou.

Maria do Socorro, 62 anos, mora em Campina Grande, mas veio a João Pessoa resolver um problema no Detran-PB, ficando hospedada na casa do

irmão no Altiplano. “Eu pensei em viajar apenas sexta-feira para aproveitar o feriado na praia, mas decidi aproveitar que o fluxo na estrada está calmo e viajar hoje mesmo. Amanhã tenho que resolver algumas pendências”, afirmou.

As estudantes de arquitetura da UFPB, Camila Andrade e Gabriela de Moraes, 22 anos, moram em João Pessoa, mas como a universidade adotou o ponto facultativo, elas decidiram viajar a Natal-RN para

um festival de música. “Compramos os ingressos com antecedência e reservamos hospedagem. Vamos aproveitar e conhecer os pontos turísticos e praias de Natal”, contou.

O representante de vendas de escolas particulares, Aragão Ventura, 32 anos, mora em Fortaleza e veio a João Pessoa a trabalho. “Preferi voltar no feriado de Tiradentes pois o trânsito é mais tranquilo e também para não perder um dia de trabalho viajando”, disse.

EM MANGABEIRA

Sargento é baleado em tentativa de assalto

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Um sargento do 5º Batalhão da Polícia Militar foi baleado durante uma tentativa de assalto no início da tarde de ontem, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa. Segundo a PM, ele saía de casa quando foi abordado por dois homens que estavam em uma moto.

Após o anúncio do assalto, o sargento reagiu, chegou a dar um disparo contra os dois homens, mas não conseguiu atingi-los. A dupla revidou e o sargento foi baleado no tórax e no braço.

Os assaltantes fugiram e o PM foi levado para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, onde passou por cirurgia e não corria risco de morte.

De acordo com a Polícia Militar, o serviço de inteligência da polícia efetuou diligências em busca dos assaltantes, mas até o fechamento desta edição nenhum dos suspeitos havia sido encontrado.

Reforço – As forças de segurança da Paraíba intensificam o policiamento na Paraíba até o domingo devido ao feriado de Tiradentes. As ações são realizadas de forma integrada entre a PM, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Grupamento Tático Aéreo da Secretaria de Segurança e Defesa Social, Departamento Estadual de Trânsito e Secretaria de Administração Penitenciária. O reforço ocorre em atividades como blitz, policiamento do trânsito, de rodovias e área de mata.

■ O sargento reagiu com um disparo contra os dois homens. A dupla revidou e o sargento foi baleado no tórax e no braço

FERIADO DE TIRADENTES

Passeio na Bica foi a opção de muitas famílias

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

Como o clima estava agradável, devido às chuvas de ontem, muitas famílias resolveram trazer seus filhos ao Parque Zoológico Arruda Câmara neste feriado de Tiradentes. O movimento estava razoável na manhã de ontem (21), mas a estimativa da administração do parque é que o fluxo de visitantes aumente no período da tarde. O valor da entrada custa 2,00 reais. Crianças até sete anos e idosos não pagam. O parque funciona de terça a domingo, das 8h às 17h, porém, a bilheteria funciona até as 16h.

O ambiente não estava lotado, mas a criançada não deixou de se encantar com a beleza do lugar. Em momentos de lotação, a secretária da administração do parque, Telma de Melo, informa que os locais de maior procura do público são os recintos

dos répteis (principalmente o ambiente das cobras) e dos grandes felinos, como os leões. “Estes animais despertam a curiosidade das crianças”, explica. O lago do pedalinho e os brinquedos do parque também são bastante requisitados.

A funcionária pública do Tribunal de Justiça, Amanda Lopes aproveitou o feriado de Tiradentes para trazer a filha Alexia de Oliveira, 2 anos e 9 meses, pela primeira vez à Bica. “Como aqui é arborizado e ela nunca tinha vindo ao zoológico a trouxe para ter um maior contato com a natureza. De manhã o sol é menos quente”, revelou.

Petra Barbosa e seu esposo Fernando Barbosa, ambos 30 anos, trouxeram sua filha Alice, 2 anos, à Bica pois o clima está ameno, já que na quarta-feira choveu bastante. “Ela adora vir à Bica, essa é a terceira vez. Escolhemos vir hoje pois o clima

está agradável, se fôssemos à praia seria mais cansativo”, declarou Petra.

A terapeuta ocupacional Daniela Monteiro está desenvolvendo em seus pacientes autistas a ocupação em lugares públicos, para trabalhar a autonomia, inclusão e participação social. Para atingir esse objetivo, a terapeuta leva as crianças ao supermercado, padaria, entre outros lugares. Hoje ela reuniu a família de quatro pacientes no Parque Zoológico Arruda Câmara.

“O objetivo dessa dinâmica é trabalhar as diferentes atividades que fazem parte da socialização. Na Bica eles puderam interagir com as pessoas, conhecer os animais e ter contato com a natureza”, afirmou.

Domani Souza, 46 anos, é pai da criança autista Heitor Emanuel, 5 anos. Domani afirma que a Bica é um ambiente que faz muito bem a seu filho pois ele tem um in-

teresse fora do comum em animais.

“Eu percebo o quanto ele fica feliz aqui. Estimulamos a leitura das plaquinhas dos animais, a sensorialidade, o

contato com a natureza. Ele evoluiu bastante com a terapeuta ocupacional através dessas atividades que estimulam a autonomia e interação social”, contou.

No parque, é proibido

- Bebidas alcoólicas;
- Bexigas e balões de festas;
- Aparelhos sonoros como caixas de som ou instrumentos musicais;
- Animais domésticos como cães e gatos

Parque Zoológico Arruda Câmara.

- O Parque conta com uma área de 23,950 ha (hectares) ou 239.500 m², onde podemos ver a vegetação nativa, com resquícios de Mata Atlântica, contando com alguns exemplares de pau-brasil, gameleira, jequitibá, barriguda e outras, além de área propícia à prática de piquenique e atividades de lazer ao ar livre, como caminhadas e passeios em pedalinhos no lago existente no local.

FESTEJOS JUNINOS

‘Melhor São João do Mundo’: Bananeiras divulga calendário

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Entrando de vez na disputa pela realização dos melhores festejos juninos, Bananeiras divulgou a programação completa do evento que, pela primeira vez, terá 30 dias de festa de 17 de junho a 17 de julho.

De acordo com o prefeito Matheus Bezerra, os grandes nomes nacionais do mercado musical foram confirmados, mas sem deixar de lado a tradição da cidade, em manter o forró pé de serra e a valorização aos artistas da terra.

A abertura contará com os paraibanos de Monteiro Flávio José e Walkyria Santos, além de Aduílio Mendes e Anderson Barbosa. A véspera de São João será comandada por Eliane, Assisã, Os Três do Nordeste e Capilé. O forró comandará também a noite do santo que dá nome ao festejo com Magníficos, Danny Xavier, Vinícius Mendes e Jeito Nordestino.

A festa também terá atrações musicais do cenário nacional e internacional com Elba Ramalho, Gustavo Lima, DJ Alok e Gustavo Miotto.

A programação foi divul-

gada na noite dessa terça-feira, com festa no coreto central de Bananeiras. A grade, no entanto, ainda sofrerá alterações e novos nomes serão confirmados. De 3 a 17 de julho, a programação será dedicada a eventos culturais, gastronômicos e forró nos distritos de Bananeiras.

Em 2022, a prefeitura de Bananeiras firmou parceria público-privada com a empresa Meadow - Entretenimento e Cultura que gere o projeto do São João na cidade pela primeira vez. A empresa é a mesma que organiza, desde 2017, o Maior São João do Mundo, em Campina Grande.

Programação

- 17/06 - Flávio José, Walkyria Santos, Aduílio Mendes e Anderson Barbosa;
- 18/06 - Gustavo Lima, Ramon Schnayder, Djael Wagner e Bizay;
- 19/06 - DJ Alok, Ranniery Gomes, Diógenes e Felipe Alcântara;
- 20/06 - Casamento Coletivo;
- 21/06 - Noite Gospel;
- 22/06 - Elba Ramalho, Fabiano Guimarães, Wagner Viana e Forró D2;
- 23/09 - Eliane, Assisã, Os Três do Nordeste e Capilé;
- 24/06 - Bruno & Denner, Duquinha, Kelson Kizz, Diego Faria e Magnatas do Forró;
- 25/06 - Magníficos, Danny Xavier, Vinícius Mendes e Jeito Nordestino;
- 26/06 - São João Kids e João do Acordeon;
- 28/06 - Padre Nilson Nunes e Elson Júnior
- 29/06 - Gustavo Miotto, Mateus Augusto, Felipe Rossi e Daniel Almeida;
- 02/07 - Cavalo de Pau e atração surpresa

JOGADORES NO LIMITE

Rogério Ceni teme o desgaste físico

Técnico se vê obrigado a mesclar a juventude com a experiência diante da sequência de jogos a cada três dias

Agência Estado

O torcedor são-paulino vai ter de esperar um pouco mais para conhecer os 11 titulares do São Paulo para a dura temporada de 2022. Apesar de ter utilizado a molecada na decisão do Paulista e diante do Flamengo, Rogério Ceni ainda estuda mesclar a juventude com a experiência, mas espera ter um pouco mais de tempo para isso. As desgastantes viagens e a bateria de jogos preocupam o treinador, que roda o elenco para evitar lesões que o desgaste físico pode ocasionar.

Depois da derrota para o Flamengo, por 3 a 1, o técnico modificou sete peças para a visita ao Juventude pela Copa do Brasil, quando empatou em 2 a 2. Amanhã, mais uma vez fora de casa, o time enfrenta o Red Bull Bragantino e, mesmo falando em reencontro com as vitórias, Ceni não esconde que mais uma vez promoverá diversas alterações

“Com jogadores mais experientes, o time perde velocidade, mas ganha em posse de bola, já com Sara e Igor Gomes é volúpia e força. As escalões dependem do tipo de jogo, das características da equipe rival. Mas vamos preservar a parte física para não perder jogadores lesionados. O físico pesa, o desgaste físi-



Foto: Rubens Chiri/São Paulo

Rogério Ceni está preocupado com as oscilações da equipe no Brasileiro e na Caopa do Brasil

co é muito grande”, advertiu.

E vai além. “Jogo de três em três dias é bravo, difícil, temos pouco tempo para corrigir. Vamos mexer ainda mais. Alguns que ficaram no banco (em Caxias do Sul) vão começar e montaremos um time para recuperar da derrota contra o Flamengo”, afirmou o treinador, já vislumbrando um triunfo em Bragança Paulista.

O técnico só não adianta quem serão as novidades. Rafinha, Diego Costa, Wellington e Igor Gomes nem foram para Caxias do Sul e devem retornar no Brasileiro.

Rodrigo Nestor e André Anderson entraram somente no segundo tempo diante do Juventude.

Apesar de falar em buscar a vitória contra o Bragantino, Ceni não esconde sua preocupação com as atuações do São Paulo. Em sua visão, a equipe vem oscilando muito de uma partida para outra.

“O primeiro tempo (em Caxias) não foi só a questão de resultado (2 a 0 contra), mas o que o time apresentou. Ou melhor, não apresentamos nada, nem minimamente razoável fomos e saímos com um resultado melhor do que

apresentamos dentro de campo”, admitiu. “É a dificuldade de vários times que não estão prontos ou sem trabalhos longínquos. Você altera para ter jogadores disponíveis, bastante jovens, com muita energia, mas em um jogo apertado eles não têm calma. Temos de aprender a conviver com isso, estamos sem tempo de um jogo para o outro.”

Ceni pede calma com Gabriel Sara, voltando de lesão e ainda readquirindo um melhor preparo físico, e busca mais apoio para o argentino Calleri, em sua visão, “muito sozinho na frente.”

Abel Ferreira: “Não somos máquinas”

Agência Estado

O próximo compromisso do Palmeiras no Campeonato Brasileiro é o clássico com o Corinthians, amanhã, na Arena Barueri. Em busca da primeira vitória na competição, o torcedor já imagina os 11 titulares em campo. Mas o técnico Abel Ferreira prega cautela na escalação, diz que o time não é máquina e admite continuar rodando o elenco, deixando no ar a possibilidade de escalar surpresas no dérbi.

O jogo será na Arena Barueri por causa de show sertanejo no Allianz Parque. Apesar da mudança de palco, terá ótimo público, com os torcedores eufóricos por mais um triunfo diante do arquirrival - re-



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Abel Ferreira admite mudanças no jogo contra o Corinthians

centemente, pelo Estadual, fez 2 a 1 em seu estádio. O treinador mostra confiança em “desencantar”, porém, não esconde a preocupação com o desgaste.

“Não há milagres, pois não somos máquinas. E mesmo as máquinas têm problemas”, avalia Abel Ferreira. “Vamos procurar, a cada jogo, rodar algumas posições-chave. Mas exis-

tem jogadores influentes na dinâmica e vamos procurar recuperá-los o mais rápido possível.”

O treinador admite que o elenco verde é curto em comparação com outros oponentes. Mas não esconde que é por opção sua. “Temos um elenco curto, sim! Por opção minha. Claro que queríamos outras alternativas, mas o clube não

conseguiu encontrar. Temos dois jogadores por posição, 24 jogadores mais os moleques da formação que ajudam. É o que vamos utilizar.”

Com somente dois pontos em três aparições, Abel Ferreira revela preocupação, mas promete reação e cutuca os críticos. Nada de caça às bruxas e confiança em reação em breve para a equipe lutar por coisas grandes no Brasileiro.

“Claro que preocupa (a falta de vitórias), pois queremos somar pontos. Temos objetivos no Brasileiro e só temos dois pontos”, diz. “Mas existem professores de Deus que na terceira rodada já querem fazer campeões. Isso é pontos corridos, luta imensa”, observa.

Curtas

Dois jogos movimentam o Brasileiro da Série B

Dois jogos movimentam, hoje, a Série B do Campeonato Brasileiro com destaque para o clássico nordestino entre CSA e Bahia, a partir das 19 horas, no Estádio Rei Pelé. O time baiano está com 100% de aproveitamento nas duas partidas jogadas, enquanto o adversário tem apenas um ponto de um empate, fruto do jogo fora de casa diante do Ituano. No outro jogo da rodada, o Vasco vai em busca de sua primeira vitória depois de dois empates contra Vila Nova e CRB. O time cruzmaltino volta a jogar fora de seus domínios diante da Chapecoense, às 21h30, na Arena Condá. O técnico Zé Ricardo segue bastante pressionado e se houver um novo tropeço pode ser demitido. A equipe de Santa Catarina segue invicta com uma vitória e um empate.

OMS preocupada com a Covid na Copa do Catar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou, na última quarta-feira, que está trabalhando “muito próximo” da Fifa para limitar a transmissão de Covid-19 na Copa do Mundo do Catar, que acontece entre 21 de novembro e 18 de dezembro deste ano. Ahmed al Mandhari, diretor da OMS no Oriente Médio, disse em entrevista coletiva virtual que tanto o órgão quanto as autoridades do Catar vão garantir que as medidas sanitárias estejam em vigor durante o Mundial. A intenção é proteger os turistas não só da Covid, mas de outras doenças infecciosas emergentes. “Como parte do mandato da OMS para promover a saúde e o bem-estar, estamos trabalhando com a Fifa e o Catar para usar este evento global como uma oportunidade de aumentar a conscientização”.

Basquete Unifacisa pode eliminar, hoje, o Caxias

Hoje tem decisão na Arena da Unifacisa, em Campina Grande. A partir das 19 horas, o Basquete Unifacisa volta a jogar contra o Caxias, na segunda partida dos playoffs. Na primeira disputada em Caxias do Sul, no ginásio do Sesi, a equipe paraibana venceu de 73 a 64. O gerente do time, Eduardo Schafer, falou sobre a expectativa em relação a esta nova partida. “Esperamos fazer um bom jogo e conseguir fechar esse playoff classificando a equipe para as quartas de final. Esse é o objetivo que nós traçamos desde o início, para depois buscarmos voos mais altos dentro da competição”. Em caso de derrota da Unifacisa, haverá um terceiro jogo a ser disputado ainda em Campina, no próximo domingo. Esta é a melhor temporada da Unifacisa na história do NBB.

Sem vacina, Djokovic vai disputar Masters de Roma

A organização do Masters 1000 de Roma, na Itália, confirmou na última quarta-feira que o sérvio Novak Djokovic poderá competir normalmente neste ano, apesar de não ter comprovante de vacinação contra a Covid-19. A competição, uma das principais da gira de saibro na Europa, será disputada entre os dias 8 e 15 de maio.

“As regras relativas à participação dos tenistas no torneio são estabelecidas pelo governo e pela ATP”, declarou o presidente da Federação de Tênis da Itália, Angelo Binaghi. O dirigente indicou que contou com a aprovação do governo para permitir a entrada de tenistas não vacinados na competição. Ele fez as declarações ao lado de Valentina Vezzali, secretário de esportes do governo italiano.

Pelas regras atuais do governo italiano, podem entrar no país pessoas que apresentem comprovante de vacinação ou alguma prova de que já se infectou com a doença ou ainda teste negativo para a Covid-19. Djokovic alega que já contraiu o vírus duas vezes, a última delas em dezembro do ano passado. O líder do ranking não pôde disputar o Aberto da Austrália, em janeiro, justamente por não ter se vacinado. Ele chegou a entrar no país, acionou a Justiça para poder competir em Melbourne, mas acabou sendo deportado.

CORINTHIANS

Fagner vê a equipe sem entrosamento

Agência Estado

Fagner completou 450 jogos pelo Corinthians na noite da última quarta-feira e até recebeu uma camisa estampada com o número da marca atingida, mas saiu de campo com um sentimento que “não é dos melhores”, segundo suas próprias palavras. O lateral direito lamentou o empate por 1 a 1 com a Portuguesa-RJ, em Londrina, pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil, mas encontrou explicações para o tropeço.

Segundo o experiente jogador de 32 anos, a

igualdade no placar pode ser justificada pela falta de entrosamento do time mandado a campo por Vítor Pereira no Estádio do Café. O treinador português escalou uma equipe cheia de reservas e até promoveu estreias de garotos da base, caso do atacante Wesley, de 17 anos, e do zagueiro Robert Renan, de 18.

“Poderíamos ter saído daqui com a vitória, o sentimento não é dos melhores, mas temos que valorizar o que foi feito. Temos alguns jogadores experientes, mas muitos jovens também, o próprio

Wesley que teve a chance de estreiar. Então, tem o entrosamento. É valorizar, temos uma sequência difícil e depois teremos o jogo de volta”, comentou o lateral, que foi substituído no intervalo para dar lugar a Rafael Ramos.

Apesar da frustração pelo empate, Fagner comentou orgulhoso sobre a marca de 450 jogos com a camisa alvinegra e avisou que pretende ir ainda mais longe. “Feliz por alcançar marcas importantes e expressivas no clube que me formou, Espero chegar aos 500 jogos, mas vai demorar um pouquinho. Estou

vivendo intensamente no clube, sempre buscando as vitórias”, afirmou.

Agora, o Corinthians se prepara para uma sequência dura de partidas. Há um clássico contra o Palmeiras marcado para este sábado, na Arena Barueri, três dias antes do duelo com o Boca Juniors, na Neo Química Arena, pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores. Depois, enfrenta Fortaleza, Deportivo Cali e Bragantino. Só após essa sequência, no dia 11 de maio, decide a vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil contra a Portuguesa-RJ.

BRASILEIRO

Belo agora só pensa no Confiança

Técnico e jogadores esquecem a derrota pelo Paraibano para o Nacional e buscam a segunda vitória na Série C

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Após a derrota para o Nacional de Patos por 3 a 1, pelo primeiro jogo das semifinais do Campeonato Paraibano, o Botafogo volta as suas atenções para o Campeonato Brasileiro e tem pouco tempo para treinar, já que amanhã entra em campo novamente para enfrentar o Confiança, às 16h, no Almeidão, pela Série C.

O Botafogo da Paraíba ocupa o 11º lugar no Brasileiro com três pontos, somando uma vitória e uma derrota. Se quiser brigar pela parte de cima da tabela é importante vencer a partida em casa. Esse será o segundo jogo do Brasileiro no Estádio Almeidão,

pois no primeiro o Belo venceu o São José, do Rio Grande do Sul, por 2 a 1. O Confiança não começou bem a competição e ocupa o 13º lugar na tabela com dois jogos, sendo uma derrota e um empate em 0 a 0, resultado da última partida contra o Ypiranga do Rio Grande do Sul.

Nacional

Para quem, há pouco tempo, não pode disputar a partida de estreia do Campeonato Paraibano contra o Campinense por falta de jogadores registrados no Boletim Informativo Diário (Bid) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), até que o Nacional de Patos tem surpreendido. Uma verdadeira ‘volta por cima’, que parece estar

apenas começando. “Deus abençoou e nossa Senhora também fez com que nós pudéssemos colher os frutos do trabalho que a gente vinha fazendo. É um campeonato difícil, duro, onde os méritos vão para a nossa torcida, jogadores e comissão técnica”, pontuou o dirigente do time, Cleodon Bezerra.

Apesar da importante vitória, embalada pela ajuda da torcida, e a recuperação gradativa do time que enfrentou maus bocados em 2022, com saída de técnico, jogadores e sem poder jogar no Estádio José Cavalcanti, o Nacional sabe que tem ainda um longo caminho pela frente. “É pé no chão. Nós não ganhamos nada ainda, o Botafogo é sim o favorito

do Paraibano, com mais investimentos e uma camisa pesada dentro do futebol e que tem toda a qualidade e condição de chegar à final”.

O resultado de 3 a 1 deu vantagem ao Nacional que pode perder no segundo jogo por diferença de um gol. Se o Belo vencer por dois gols de diferença a decisão vai para os pênaltis, e se fizer três o time da casa vai para a final. “Mas é aí, trabalhando com humildade que a gente vai jogar a próxima partida em João Pessoa, respeitando demais o adversário que, repito, na minha opinião é o favorito. Mas a gente vai jogar o nosso futebol e se Deus abençoar a gente pode conseguir esse degrau a mais”, finalizou Cleodon Bezerra.

Foto: Guilherme Drovass/Botafogo-PB



Derrotado pelo Nacional no Paraibano, o Botafogo já trocou o chip e pensa unicamente no jogo de amanhã diante do Confiança

CAMPINENSE

Ranielle pede concentração total dos jogadores no jogo de amanhã contra o ABC, em Natal

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Depois de vencer o Sousa por 1 a 0 no Marizão e abrir vantagem nas semifinais do Paraibano 2022 - precisa de um empate no jogo de volta -, o Campinense retornou, ontem, aos treinamentos visando o jogo de amanhã contra o ABC de Natal, pela Série C do Brasileirão. A disputa acontece às 21h, no Estádio do Frasqueira, na capital do Rio Grande do Norte. A Raposa, que está no segundo lugar da tabela, com duas vitórias em dois jogos, vive uma fase especial no Campeonato, ficando atrás apenas do Botafogo (SP) que tem o mesmo número de partidas e vitórias, mas contabiliza maior número de gols marcados, dois a mais que o time de Campina Grande.

Ontem, os jogadores do Campinense participaram de um treino apenas para os grupos 2 e 3, formados por atletas que jogaram menos de 60 minutos na partida diante do Sousa, e os que não foram relacionados. Em seguida, a delegação viajou

para Natal. O técnico Ranielle Ribeiro falou da expectativa para a partida e também da disputa do Paraibano. “O nosso foco é fazer um jogo competitivo no sábado e depois disso voltar a pensar no Paraibano”.

No Campeonato Estadual, a Raposa, que ocupa o primeiro lugar do grupo B, tem sete vitórias consecutivas, sendo quatro delas sem levar nenhum gol. A sua última derrota aconteceu em

2021, quando perdeu para o São Paulo Crystal por 2 a 1, em Cruz do Espírito Santo.

O jogo de volta das semifinais pelo Paraibano está programado para o dia 27, contra o Sousa, às 20h15, no Estádio Amigão. O time da casa joga com a vantagem do empate e, em caso de classificação às finais, a decisão fica estabelecida para a cidade de Campina Grande porque o Campinense somou mais pontos

que os semifinalistas. O técnico Ranielle Ribeiro espera que os atletas, diante de sua torcida, voltem a apresentar um bom futebol e consigam o objetivo principal. “Dentro dos nossos domínios e da vantagem que já foi construída, fazer um jogo sólido no Amigão, junto do nosso torcedor que certamente marcará presença em massa, para que possamos chegar à grande decisão do Paraibano”, concluiu.

Foto: Isaac Falcão/Campinense



Na última quarta-feira, o Campinense derrotou o Sousa, no Marizão, com um gol de Dione

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Atleta, político e pavão

Todo bom pavão é amostrado. Aquele rabo bonito, garboso, exibido que só, para não falhar no momento certo da conquista de sua amada. No reino animal, o pavão se exhibe para acasalar. No universo dos machos humanos heterossexuais oriundos de uma educação conservadora, o ‘pavão’ trabalha para alcançar um quantitativo, mesmo que seja vazio de amor, ou repleto de amores, pois de tanto amar somente a si, encontra na constante rotatividade de parceiras o combustível para seu ego.

Rodrigo era o clássico pavão paraibano. Jovem, alto, disposto, porte atlético. Tinha todos os requisitos da época identificados como o padrão da beleza masculina, isso no tempo em que não existia internet e a TV ditava moda e costumes. Para completar, era atleta. Nadador profissional, começou ainda jovem sua trajetória nas piscinas, o que lhe dava um diferencial entre os rapazes. Além de pavonear diante das meninas, Rodrigo também se pabulava.

Ele viajava por toda a Paraíba para competir nas categorias juvenis. A cada parada, uma namorada, e sempre fazendo questão de aumentar seus feitos. Se venciam a prova, Rodrigo dizia que tinha ido mal, que no treino havia se machucado, por isso o desempenho abaixo da média, mas que mesmo assim decidiu competir e caiu na água sentindo dor. Ele gostava de ver a admiração nos olhos das meninas, que ouviam atentas seus feitos de suposta superação. Se perdia, aí sim a mentira era ainda maior.

Conforme a idade avançava, crescia também sua determinação nos treinos. Era de fato um bom nadador, porém muito mais atraído por elogios do que por vitórias. E de tanto treinar, vez por outra conseguia vencer nas piscinas. Na borda, em sua incessante busca por garimpar corações inocentes, Rodrigo quase sempre ‘vencia’.

Mas a carreira de atleta da natação não dura para a vida toda. Rodrigo deixou as piscinas e decidiu se tornar político. Não que todo político seja vaidoso, mas ele encontrou na vida política o contínuo alimento para seu ego, e assim como sempre se esbarrava com um babão, também aproveitava a notoriedade dos cargos eletivos para derramar sua conversa mole por cima das moças paraibanas, da capital ao Sertão.

Além de mentir, Rodrigo gostava de impressionar. E desde os tempos de nadador tinha o hábito de presentear suas parceiras. O problema é que ele não comprava os presentes. Catava de algum lugar e inventava uma história. Era quase uma cleptomania romântica.

— Está vendo esta moeda velha e enferrujada? Foi presente do meu avô, que lutou na Segunda Guerra Mundial. Ele guardou esta moeda no bolso até o dia em que ela salvou-lhe no combate ao resvalar um tiro à queima roupa. Me deu para que eu tivesse sorte a vida toda. Tome, agora ela é sua! — disse para uma moça de Cajazeiras ao lhe entregar uma moeda que ele acabara de roubar no mercadinho.

Certa vez, já político, saindo de Campina Grande para Bananeiras com um costumaz comparsa de raparigagem, estavam os dois, no fim da festa, com duas mulheres no carro e ele não conseguia encontrar nada para impressionar a sua escolhida. Passando a mão por cima do banco de trás achou uma folha de papel, nela estava pintada uma rosa, toda em giz de cera. Era uma pintura do filho do parceiro de Rodrigo que seria entregue no dia seguinte à esposa do amigo, como presente de dia das mães. O bom nadador, político e pavão não contou conversa, surrupiou o desenho do menino e entregou como obra de arte valiosíssima. Foi seu recorde de corações arrasados com uma só mentira.



Com projetos nas áreas artísticas, educacionais e socioculturais, evento mais tradicional do grupo é o arrastão da Consciência Negra, no qual é recriado um cortejo

Força da cultura popular

Associação Maracastelo busca a criação da sua sede definitiva para seguir com as atividades de difusão artística e de caráter pedagógico na cidade de João Pessoa

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Depois de vários anos de intolerância religiosa e perseguição ao coletivo liderado por mulheres LGBT, a associação Maracastelo busca abrigo em uma sede própria para seguir com as atividades de difusão da cultura popular e de caráter pedagógico em João Pessoa. Enquanto desenvolve oficinas em parcerias com as instituições de ensino mais importantes do estado e leva espetáculos musicais marcados pela simbologia do cortejo real em ritmo afro-brasileiro para as ruas da cidade, o grupo batalha por um espaço onde possa ter segurança e ainda ampliar seus serviços de educação inclusiva e antirracista.

O Maracastelo é uma associação sem fins lucrativos reconhecida pelo Ministério da Cultura também como um Ponto de Cultura em João Pessoa, que é uma chancela institucional importante para os grupos que desenvolvem atividades desse tipo em suas comunidades. Eles são certificados ainda pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), através do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade devido à preservação e promoção do

Patrimônio Cultural Brasileiro. É reverenciando os mestres populares e com a força do ritmo dado por instrumentos como o gonguê, tarol, alfaia e ganzá que o grupo recebe a influência de todos os povos que o constituíram a valorização da cultura negra e devolvem à comunidade ações sob a perspectiva de respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Criado em 2014, o coletivo ocupou por mais de três anos uma associação de moradores no bairro do Castelo Branco, na capital paraibana, onde começaram os ataques. “Passava pela intolerância religiosa, mas também sofremos ataques no sentido de termos muitos integrantes LGBT. Foram pichadas paredes com a frase ‘Saíam daqui, sua escória da humanidade’”, lembra a mestra do grupo, Angela Gaeta. Depois disso, o Maracastelo chegou a ter como base temporária a Casa da Pólvora e em uma escola estadual, onde voltaram a sentir a violência preconceituosa de grupos locais. “Um homem invadiu a escola, derubando o portão aos chutes e mandando parar com aquela macumba, senão ele iria meter bala em todo mundo. Mesmo com o apoio da direção, nós ficamos com medo de também colocar as outras

pessoas em risco e saímos de lá”, acrescenta a mestra, que hoje está estabelecida provisoriamente em outra escola, no bairro dos Bancários.

Contando com recursos próprios e algumas doações de voluntários, os integrantes juntaram esforços e estão desde outubro colocando os instrumentos musicais

um pouco de lado e tocando a obra da nova sede localizada na Avenida São Rafael, no Castelo Branco. Depois de alguns adiamentos, a previsão é que o trabalho seja finalizado no próximo mês de julho. “A gente acredita que com o nosso espaço, vamos conseguir florescer muito mais”, confia Angela. No novo local, o Maracastelo prevê ampliar suas opções de oficinas com a oferta de cursos de produção

cultural, teatro, música, dança, além de reforço escolar para crianças da comunidade e cursinho pré-vestibular. A prioridade deve ser para a população negra, LGBT e pessoas com deficiência.

Com projetos nas áreas artísticas, educacionais e socioculturais, o evento mais tradicional do grupo prestes

a completar oito anos de fundação é o arrastão da Consciência Negra, no qual é recriado um cortejo composto por um conjunto de personagens que acompanham a corte real, ou seja, o séquito do rei e da rainha do Maracatu Nação e outras figuras como as baianas, os orixás, as calungas – bonecas negras confeccionadas com madeira ou pano e consideradas ícones dos maracatus nação – e ou-

tras que representam a realidade do maracatu.

“O maracatu consegue trabalhar vários aspectos do ser humano, tanto a questão da corporeidade, da musicalidade e a historicidade. Ele ensina muito sobre coletividade e respeito aos mais velhos. Para a cultura popular é importante o saber dos mais velhos, mas também o fluxo de chegada dos novos, que dá um gás para as coisas irem se mantendo”, explica Angela, uma das lideranças femininas no grupo. “Tem ainda a questão da espiritualidade. Através deste fazer, a gente vai se conectando com energias e ancestralidades. O maracatu está intimamente ligado ao candomblé”.

‘Apito feminino’

No último dia do mês, o Maracastelo volta às atividades presenciais abertas ao público com a oficina ‘A dança do maracatu nação’, ministrada pelo produtor, diretor, costureiro e baiana rica da tradicional Nação Estrela Brilhante do Recife (PE), Ary Poscally. A atividade abordará a relação da corporeidade do maracatu e do candomblé para a construção da dança da Corte Real. As inscrições são gratuitas, mas as vagas são limitadas para a oficina realizada no Polo de

Inovação do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), localizado na Av. Getúlio Vargas, 227, no Centro.

Para o segundo semestre, o grupo deve ainda se concentrar na gravação de mais *singles* autorais, já que no ano passado eles lançaram ‘Apito feminino’, disponível nas plataformas de música. Quem tiver interesse de ajudar o grupo, é possível realizar doações através do site de financiamento coletivo (benfeitoria.com/maracastelo) com valores a partir de R\$ 10, com contribuições em materiais de construção ou mesmo parcerias de novos integrantes voluntários, desde como contador ou comunicador. “O maracatu salvou a minha vida e o trabalho do coletivo é muito potente no desenvolvimento das pessoas e da sociedade”, defende Angela Gaeta.



Através do QR Code acima, acesse o site de financiamento coletivo

ENTREVISTA

Funesesc realiza bate-papo sobre edital do Panapaná

Convidado da edição será o gerente de Artes Visuais da Fundação, Edilson Parra

A edição do ‘Entrevista Funesesc’ de hoje receberá o artista visual e gerente de Artes Visuais da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesesc), Edilson Parra. A partir das 17h, o jornalista Jâmarri Nogueira conduzirá o papo sobre o edital do Panapaná 2022.

A conversa virtual pode ser acompanhada, ao vivo, no perfil oficial no Instagram da Funesesc (@funesecgovpb), com abertura para interação dos espectadores através de mensagens que são acompanhadas pelo mediador.

De acordo com o edital, serão selecionados oito artistas visuais para participarem de uma imersão e realização de exposição compondo a programação do Panapaná – Novembro das Artes Visuais 2022. O tema deste ano é “Clima e Paisagem”.

As vagas são distribuídas em quatro mesorregiões do Estado: Mata, Agreste, Borborema e Sertão. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 27 de maio, exclusivamente pelo site oficial da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (www.funesec.pb.gov.br). Para cada artista que garantir a seleção, será pago o valor de R\$ 2 mil, na forma de prêmio.

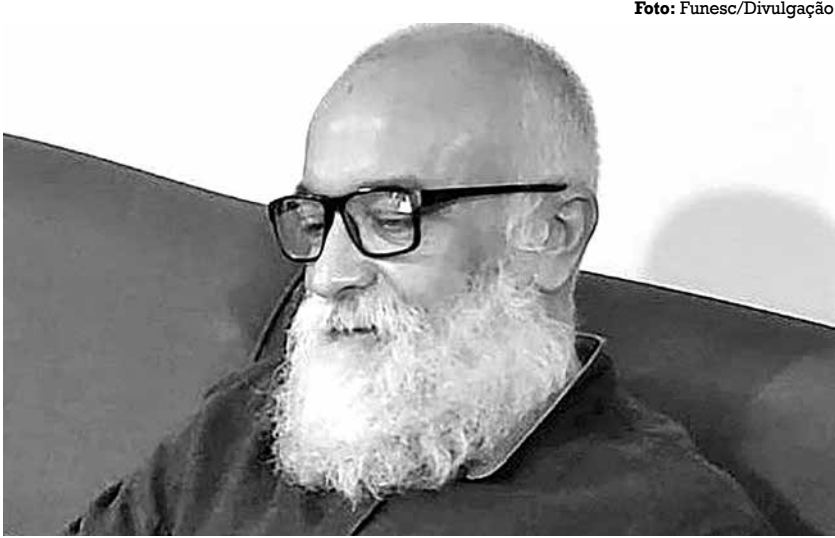


Foto: Funesec/Divulgação

Parra vai elucidar dúvidas sobre o edital, cujo tema é “Clima e Paisagem”

Edilson Parra possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e atua nas áreas de artes visais, gestão ambiental, produção cultural e desenvolvimento humano.

Semanalmente, o ‘Entrevista Funesesc’ recebe artistas responsáveis pelos mais diversos tipos de manifestação cultural, de diversas partes da Paraíba. O projeto faz parte de uma série de ações da Fundação através do YouTube e das redes sociais.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial no Instagram da Funesec

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A história dos quadrinhos em Patos (PB)

Alex Souto

No campo das artes plásticas, Patos teve artistas de talento incontestável, a exemplo de Zezinho Pintor em anos passados e Murilo Santos, na atualidade. Porém na arte dos quadrinhos nunca tivemos documentado o material produzido por muitos artistas do passado e os representantes atuais na área da arte sequencial no Sertão.

No livro *A incrível história dos quadrinhos – 20 anos de HQ da Paraíba* (1983), de autoria do professor da UFPB e jornalista Henrique Magalhães, não há nenhuma citação referente a qualquer quadrinista patoense. O livro cita artistas até de Pombal e Sumé, mas em Patos nada tinha sido catalogado até então.

Um dos precursores dos nossos quadrinhos, registrado com material impresso e publicado, foi o jornalista Damião Lucena, com o famoso livreto da Cruz da Menina, desenhado por ele mesmo, reproduzido em fotocópias no início dos anos 1990 e, ainda hoje, encontrado à venda no parque religioso Cruz da Menina. Alguns registros de jornais antigos, muitos editados no período da Festa da Guia, a tradicional festa da padroeira de Patos, apontam a existência de ilustrações, charges e caricaturas, mas em nenhum periódico foi encontrado tirinhas ou HQs na sua denominação de arte sequencial, que são as figuras justapostas e indicando sequência de acontecimentos. Somente no pequeno folheto da Cruz da Menina foi apresentada uma história em quadrinhos propriamente dita. Esse folheto em quadrinhos posteriormente foi redesenhado e reeditado em parceria com o autor deste texto, no ano de 2007, resultando até em uma exposição itinerante com as páginas da história em forma de painéis de um metro de altura, conferindo um feito inédito até na história dos quadrinhos paraibanos. Antes dessa obra, é difícil catalogar a produção de HQs em Patos, pois se existiu, não foi publicada ou documentada.

O período de maior produção artística de quadrinhos aconteceu nos anos 1990 com as primeiras publicações em fanzines (literalmente revistas “feitas por fãs”) e as colaborações de artistas patoenses em revistas de rock de São Paulo, através de suas seções de cor-



Imagens: Funes/Divulgação

Exemplos de HQs como Cruz da Menina, fanzines e a produção atual de Patos

respondência. A revista *Dynamite*, uma publicação dedicada às notícias sobre rock’n’roll, abriu espaço, na época de 1992 a 1994, para artistas de qualquer lugar que quisessem publicar quadrinhos e nela destacaram-se três desenhistas patoenses: eu, Shiko e Aécio Fernandes. Não havia pagamento, mas o simples fato de estar publicando em revistas de circulação nacional já compensava o trabalho.

Nesse mesmo período, Hélio Barbosa, hoje jornalista, era colaborador de um fanzine gaúcho chamado *Necrofilia Zine*. O contato com os editores aconteceu por meio da revista *Rock Brigade*, da mesma maneira: na seção cartas. Os desenhos também eram enviados via Correios em carta comum. Outra colaboração do desenhista Hélio Barbosa foi para o *Caganeira Zine*, de Petter Baiestorf, editor de dezenas de fanzines dedicados ao rock em Santa Catarina e atualmente um dos diretores da produtora Canibal Filmes.

Em 1993, o fanzine de quadrinhos *Disorder* foi lançado com a participação de Alano Pereira, outro grande artista em início de carreira. O fanzine editado por Aécio Fernandes, e Shiko era confeccionado em fotocópias e texto datilografado, com opiniões sobre política, crítica social e quadrinhos. Jozélio Oliveira, hoje proprietário do Infernus Bar, em Patos, despontava como roteirista dos desenhos de Alano.

No decorrer do final dos anos 1990 até hoje, Shiko obteve um destaque fenomenal da sua arte, fruto de muito trabalho e dedicação que lhe valeram re-

conhecimento nacional e internacional. Eu publiquei em várias revistas nacionais e estrangeiras de quadrinhos, colaborei em livros e revistas sobre animação, e meu trabalho como designer gráfico sempre remete a ilustração, criando mascotes e personagens para publicidade. Alano é um renomado tatuador, com nome consolidado no meio artístico. Desses, somente Aécio não exerce a profissão de ilustrador ou continuou envolvido com trabalho artístico, sendo atualmente enfermeiro residente no estado de Alagoas.

Muitos outros desenhistas produziram material sem, no entanto, chegar a publicar e também nem só de homens viveram os quadrinhos patoenses. Um pouco mais tarde, mas ainda na década de 1990, Rafaella Ryon também começou a se destacar com ilustrações inspiradas nos traços japoneses e chegou a publicar um fanzine próprio com quadrinhos e poesias ilustradas. Rafaella hoje produz ilustrações editoriais e cria jogos eletrônicos.

Festivais de fora inspiraram a criação do Festival Sertão HQ, no ano de 2016, com a produção minha, junto de Roberto Nascimento e Aurélio Filho. O evento já conta com quatro edições realizadas entre Patos e Coremas. Através do festival, foram descobertos novos artistas, a exemplo de Francisco APS e Leandro Kinomoto.

Outros artistas de destaque são Junior Misaki, autor de livros infantis, e Aurélio Filho, das coletâneas *Nanquim Arretado* e, mais recentemente, da HQ *Dois Nordestinos do Ritmo*.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Nossa relutante admiração

Machado de Assis, em seu romance *Quincas Borba*, escreve que a inveja é “a admiração que luta”. O professor e historiador Leandro Karnal a define como a tristeza pela alegria alheia. O que bem dialoga com o pensamento do Bruxo de Cosme Velho. Parece, então, ser bem difícil lidar com o sucesso alheio. Para alguns, é preferível negá-lo a reconhecê-lo.

O que torna mais temeroso para quem sente inveja e para quem dela é alvo é o fato de que esta é pior do que a cobiça. Cobiçar é ter a vontade de adquirir o que o outro tem, ao passo que invejar é quando não se tem nem se quer que o outro seja detentor do objeto desejado. O mais interessante é que quase todas as pessoas negarão nutrir ou ter nutrido esse “pecado capital”, mas todos já se sentiram ou se sentem vítimas dele. Reflitamos: ter acessos de inveja não seria o mais fatal? Ou se sentir como aquele que é perseguido e idolatrado é pior? Haja vista que isso se configuraria como uma vaidade ou uma egolatria.

Como disse o poeta Mario Quintana, “a humildade é a vaidade atrás da porta”. E é fato que as redes sociais vieram derrubar as portas e disseminar um sentimento de insuficiência diante da vida. Redes como Instagram, Facebook, TikTok apresentam pessoas aparentemente desprovidas de qualquer defeito. São todas felizes, bem-sucedidas, estão sempre viajando, são produtivas e não têm celulite. Filtros e mais filtros nos vídeos e nas fotos. É sintomático quando vemos que há quem escreva na legenda das postagens “sem filtro”, para indicar que não há recurso de edição na imagem, o que revela que não ter é exceção e não regra. Uma pesquisa apontada pelo psiquiatra Cristiano Nabuco, no livro *Psicologia do cotidiano* revela que mais de 90% das imagens veiculadas na internet passam por algum tipo de edição.

E agora divago e penso no quanto estamos invejando um mundo maquiado, repleto de ilusões, com a falsa ideia de que ter milhares de seguidores representa algo de fato relevante, se não passar de um número e esta pessoa, um(a) influenciador(a) digital não tiver realmente cultivado relacionamentos de amizade.

Como temos perdido um bem tão precioso e irrecuperável – o tempo – com constante fixação pela vida alheia e pouco enxergando a nós mesmos. Talvez por isso vivamos uma vida marcada por frustrações, por depressão, pela incapacidade de gerar autoconhecimento e de promover inteligência emocional. E, por isso, seja tão urgente ensinar nas escolas as “competências socioemocionais”.

A grama do outro é mais verde ou é você que não tem cuidado adequadamente da sua, deixando-a repleta de ervas daninhas? É preciso dizer que nada adiantará criticar o cultivo do vizinho. Isso não melhorará sua relva. E talvez ele esteja ocupado demais zelando pela dele, enquanto a outra pessoa esteja lamentando seu insucesso ou procurando culpados para justificá-lo.

Entende-se que ver a vida do outro como parâmetro, como desejo de alcançar algo semelhante ou para compreender como o outro alcançou seus feitos é algo importante, mas o problema advém quando nos esquecemos de que por trás daqueles “louros” pode haver (e geralmente há) muitas renúncias, lágrimas, dores, momentos de solidão, vontade de desistir. Além disso, é preciso pensar na ilicitude que pode existir na conquista de determinados bens. Há muito nos bastidores. E só sabe disso, de fato, quem está como protagonista. Por trás do êxito ou do infortúnio há muitas circunstâncias invisíveis aos olhos desatentos a análise.

Que não percamos a oportunidade de construirmos com solidez e autenticidade a nossa própria vida, que tem (e deve) ter seu próprio cenário, personagens e circunstâncias várias. Ao se virar demais para a vida alheia, pode-se correr o risco de ser injusto consigo, esquecer-se de suas vitórias, de sua força, de quanto já se conquistou e ainda pode ser conquistado.

Como disse Caetano Veloso: cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é. No mais, compartilho o melhor conselho que ouvi para quem anda cuidando demais da vida alheia: dê um gato a ela e peça para cuidar de oito vidas. A dela mesma e as sete do felino.

Colunista colaborador

CARAVANA

Interatos oferece oficina de dramaturgia circense

Atividade será ministrada gratuitamente, hoje, no município de Duas Estradas

Da Redação

Depois de Pedras de Fogo, a programação da Caravana Interatos chega a mais uma cidade paraibana hoje. O município de Duas Estradas receberá a oficina ‘Poéticas da Dramaturgia Circense’, ministrada por Diocélio Barbosa. A atividade é completamente gratuita, sendo uma iniciativa realizada pelo Governo do Estado da Paraíba, através da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc).

A oficina será realizada no Armazém Cultural, das 8h às 12h e das 14h às 16h. A oferta é de 15 vagas e as inscrições podem ser feitas no local. Em ‘Poéticas da Dramaturgia Circense’, Diocélio Barbosa pretende abordar a pluralidade das teorias e das práticas dramáticas relativas às criações circenses, bem como lança um olhar reflexivo para os trajetos de composições de dramaturgias que visam

Foto: Funesc/Divulgação



Oficineiro será Diocélio Barbosa

oportunizar ao público uma experiência atravessadora.

Ainda no município, amanhã haverá a apresentação do espetáculo *Brincando de Ser Brincante*, a partir das 19h, no Centro Histórico de Duas Estradas. Uma família de palhaços trará na bagagem brincadeiras e humor que vão interagir ao público de todas as idades.

Caravana Interatos promove apresentações e atividades formativas nas linguagens artísticas de circo, dança e teatro. Os artistas participantes foram selecionados por meio de edital. A primeira parada do projeto foi no município de Pedras de Fogo, que recebeu duas atividades de dança. Até 2 de julho, a Caravana levará espetáculos e oficinas aos municípios de Solânea, São Mamede, Monte Horebe, Poço Danças, Serra Grande, Esperança, Monteiro, Ouro Velho, São João do Rio do Peixe e Baía da Traição.

Em cartaz

ESTREIA

CIDADE PERDIDA (The Lost City. EUA. Dir: Aaron e Adam Nee. Comédia. 14 anos). A brilhante, porém reclusa autora Loretta Sage (Sandra Bullock) escreve sobre lugares exóticos em seus romances populares de aventura, cujas capas são estreladas pelo belo modelo Alan (Channing Tatum), que tem dedicado sua vida a personificar o personagem herói, Dash. Durante a turnê de promoção de seu novo livro com Alan, Loretta é raptada por um bilionário excêntrico (Daniel Radcliffe), para que ela o guie ao tesouro da cidade perdida descrita em seu livro recente. Para provar que é possível ser um herói na vida real, não somente nas páginas de seus livros, Alan parte para resgatá-la. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h30 (dub.) - 15h50 (leg.) - 18h15 (dub.) - 20h50 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 19h40 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h25 - 18h35 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h25 - 18h35 - 20h45.

SEVENTEEN POWER OF LOVE : THE MOVIE (Coreia do Sul. Dir: OH Yoon-Dong. Documentário. 12 anos). Seventeen, os artistas globais do K-pop, apresentam o seu primeiro filme. Cinco álbuns de platina na Coreia, dentro da parada de sucessos norte-americana Billboard 200 por duas semanas consecutivas, e número um na parada de sucessos japonesa Oricon, o grupo está dominando as paradas musicais ao redor do mundo. O filme mostra shows, entrevistas com os 13 membros do grupo, e detalhes do seu passado, presente e futuro que eles criarão junto aos Carats. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 15h (apenas no sáb.).

CONTINUAÇÃO

ANIMAIS FANTÁSTICOS: OS SEGRE-DOS DE DUMBLEDORE (Fantastic Beasts: The Secrets Of Dumbledore. Reino Unido, EUA. Dir: David Yates. Fantasia. 12 anos). O professor Alvo Dumbledore (Jude Law) sabe que o poderoso mago das trevas Gellert Grindelwald (Mads Mikkelsen) está se movimentando para assumir o controle do mundo mágico. Incapaz de detê-lo sozinho, ele pede ao magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) para liderar uma intrépida equipe de bruxos e um corajoso padeiro trouxa em uma missão perigosa, em que eles encontram velhos e novos animais fantásticos e entram em conflito com a crescente legião de seguidores de Grindelwald. CENTERPLEX MAG 3: 15h (dub.) - 18h30 (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h30 - 18h30 - 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 MacroXE: 15h (dub.) - 18h (leg.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h30



Foto: Divulgação

Channing Tatum (E) e Sandra Bullock (D) na mistura de aventura e comédia de ‘Cidade Perdida’

- 17h30 - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h - 17h - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h45 - 18h45 - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h10 - 17h50 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h10 - 17h50 - 20h30.

DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 3 (Brasil. Dir: Mauro Lima. Comédia. Livre). Pip-pi (Pedro Henriques Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Leticia Braga) se vêem em apuros quando Severino (Ronaldo Reis) encontra um objeto em meio aos escombros de um avião. O que parecia uma inofensiva relíquia era, na verdade, uma das faces do Medalhão de Uzur, responsável por controlar e manipular toda a magia existente no mundo. Assim que coloca o artefato no pescoço, o porteiro tão querido por todos começa a se transformar em uma figura maligna. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h45 (exceto sáb.) - 16h15 (exceto sáb.) - 18h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h15 (exceto seg. e ter.) - 16h45 (exceto seg. e ter.) - 19h15 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3: 16h - 18h; CINE SERCLA PARTAGE 5: 16h - 18h.

MEDIDA PROVISÓRIA (Brasil. Dir: Lázaro Ramos. Drama. 14 anos). Em um futuro próximo distópico no Brasil, um governo autoritário ordena que todos os cidadãos afrodescendentes se mudem para a África - criando caos, protestos e um movimento de resistência clandestino que inspira a nação. CENTERPLEX MAG 2: 18h20 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 19h50 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 3: 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5: 20h.

MORBIUS (EUA. Dir: Daniel Espinosa. Fantasia. 14 anos). Gravemente adoeci-

do com um raro distúrbio sanguíneo e determinado a salvar outros que sofrem do mesmo destino, o Dr. Morbius (Jared Leto) arrisca tudo numa aposta desesperada. E embora a princípio tudo pareça um sucesso absoluto, surge uma escuridão que se desencadeia dentro dele. O bem superará o mal - ou Morbius sucumbirá aos seus novos e misteriosos desejos? CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 21h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h45 (qui. a dom.) - 16h50 - 18h55 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h45 (qui. a dom.) - 16h50 - 18h55 - 21h.

SONIC 2 - O FILME (EUA. Dir: Jeff Fowler. Comédia. Livre). Após conseguir se estabelecer em Green Hills, Sonic está pronto para mais liberdade e quer provar que tem o necessário para ser um herói de verdade. Seu teste virá quando Tom e Maddie concordam em deixá-lo em casa enquanto saem de férias, o que coincide com o retorno do Dr. Robotnik, dessa vez com um novo parceiro, Knuckles, à procura de uma esmeralda com o poder de destruir civilizações. Sonic se une a um novo companheiro, Tails, e juntos eles embarcam em uma jornada para encontrar a esmeralda antes que ela caia nas mãos erradas. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h30 - 17h20 - 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h45 - 17h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h40 - 16h20 - 19h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h15 - 16h50 - 19h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h45 - 17h45; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20 - 16h40; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h35 - 17h55 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h35 - 17h55 - 20h15.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Entre os muros da escola

Dia desses lembrei das escolas onde estudei. Fiquei me perguntando das situações que causavam medo, angustia, desconforto, constrangimento. As escolas nunca foram lugares fáceis. Já foram mais estruturantes, ambientes mais seguros, talvez até mais felizes. Uma escola quase sempre está vinculada a uma política pública vigente, a um contexto social, às mudanças culturais importantes.

Lembro que havia insultos, um leque de palavrões que ecoavam no recreio durante alguma briga. Havia racismo que muitas vezes não era punido, que fazia sofrer a quem era vítima. Havia o autoritarismo que nos fazia rezar o pai nosso em inglês, ainda que nossa escola não fosse religiosa e o Estado fosse laico.

Apesar dos limites sempre gostei das escolas em que estudei. Fui me dar conta das experiências de horror no interior das escolas já ao final do século 19 para o século 20. A educação formal havia mudado, e muito. Apesar de todo esforço para manter a visão mais humanística, favorável ao desenvolvimento humano, o modelo negocial entrou tão fortemente no sistema educativo, que muito dos valores que a gente acreditava fazer parte da escola moderna foi se desmanchando mesmo no ar.

O marketing educativo não deixa muito a gente perceber que por trás das imagens de pleno êxito de outdoors espalhados nas cidades, mostrando indicadores de aprovação no Enem, novos métodos de ensino, estruturas mais imponentes, mediação tecnológica, parece existir um sofrimento expandido, em larga escala. Uma angústia que não é só da escola, está no social, mas na escola ela se desdobra e revela muito das nossas dores e perversões.

Eu sinto muito pelas vezes que na infância ou adolescência a gente não sabia como reagir ao racismo, sexismo, autoritarismo ou negligência. E se hoje felizmente há nova consciência e formas de protagonismo possíveis para enfrentar as violências, por outro existe também um sistema educativo que camufla o adoecimento mental sistêmico de crianças, adolescentes e jovens.

Vez por outra esses atores sociais deflagram cenas chocantes de desespero. Agressividade excessiva; profunda introspecção e isolamento; tristeza, angústia, distúrbios alimentares e do sono, fobias, depressão e suicídio. Há um pedido de socorro ecoando entre estudantes e meio que silenciado socialmente.

Certa vez um estudante me relatou que sofrera *bullying* na escola em que estudou dos sete até os quase dezoito anos. Concluiu o ensino médio devastado. Passou meses para se recuperar. Estava entrando numa universidade e se reconstruindo internamente. Ouvi e ainda ouço tantos relatos assustadores, reflexo de experiências traumáticas vividas no ambiente escolar. Mas a gente nas ruas só vê marketing educativo, se o sistema é privado, e muitas narrativas estigmatizadoras, se o sistema de ensino é público.

Recentemente muita gente se surpreendeu com a crise coletiva de ansiedade numa escola do Recife. Quem está no ambiente “educacional” tá vendo coisa que “até Deus duvida”. Mas não fala, porque existem os tabus. Como transformar os tabus em realidades compreensivas? E como tornar a escola um lugar de cura e não de adoecimento? Não há respostas fáceis, talvez um longo caminho a percorrer.

Quando li o livro *O Pássaro Secreto*, da Marília Carneiro Arnaud, sabia exatamente do que se tratava, desde os primeiros parágrafos. Até fui intuindo o desfecho. Para mim, a autora foi magistral fazendo com que a voz da sua personagem adolescente tornasse mais visível o que muita gente da mesma geração está enfrentando e não encontra lugar de escuta restaurativa. Foi difícil e importante ler cada página do premiado livro. E fiquei imaginando o rebuliço que a autora passou para expressar poeticamente o lugar e o não lugar de sua personagem.

Eu sinto muito pela medicalização sistêmica das crianças, adolescentes e jovens, como uma resposta hegemônica do social às violências vividas dentro e fora da escola. Queria mesmo era que essa geração pudesse florescer mais...

Colunista colaboradora

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

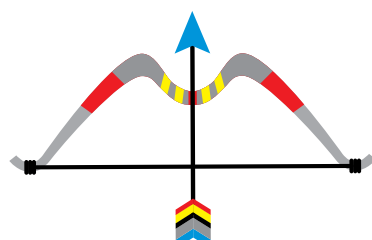
Fotos: Roberto Guedes



“SOMOS OLHADOS COM ATENÇÃO”

Assistência recebida do Governo do Estado tem suprido as necessidades

Potiguaras de ontem sofriam muito com as deficiências estruturais do ambiente em que viviam



Hilton Gouvêa
hiltongouvearaujo@gmail.com

É papel do Governo Federal, através da Funai, promover políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável das populações indígenas. Mas, na Paraíba, o governo estadual tem suprido uma lacuna deixada pelas autoridades federais. “Os potiguaras de ontem

sofriam muito com as deficiências estruturais do ambiente em que viviam, e, embora muitos governos tenham por aqui passado, pouco ou nada foi realizado em nosso benefício. Hoje, já somos olhados com atenção, o Governo do Estado tem nos assistido e, só o fato de o doutor João nos visitar, procurando suprir nossas necessidades, já representa muita coisa”.

São palavras do índio José Siríaco, 65 anos, líder do movimento indígena potiguara, residente na Aldeia Forte, em Baía da Traição, a 87Km de João Pessoa. Aten-

Saiba mais
De acordo com as novas reivindicações dos potiguaras feitas ao governo estadual, o relacionamento dessa instituição com os habitantes da reserva será estreitado ainda mais

dendo pela alcunha de Capitão Potiguara, Siríaco já participou de congressos nacionais e internacionais em prol da causa indígena. Potiguara da gema, conhece os problemas de seu povo como a palma da pró-

pria mão, e é membro consanguíneo das maiores famílias hoje residentes na reserva indígena de Baía da Traição: Siríaco, Batista, Santana, Gomes e Barbosa.

Segundo ele, a Reserva Potiguara de Baía da Traição, no Litoral Norte do Estado, até 1983 tinha 21 mil hectares; hoje, com a abertura do entendimento alcançado entre os poderes públicos, no âmbito estadual e federal, os hectares somam 35 mil; e ainda falta demarcar 14 mil hectares situados na divisa com o Rio Camaratuba, em Mataraca, para chegar à sua dimen-

são original, que é de 49 mil hectares. A área total da reserva se inicia em Rio Tinto, vizinha ao muro da UFPB, e vai até Barra de Camaratuba, num total de 63,4 Km lineares. É uma distância que, percorrida de automóvel, consome uma hora e 10 minutos em linha reta, já que parte dela encosta, na BR-101 Norte, no trecho Natal-João Pessoa.

Capitão Potiguara admite que um dos problemáticos nós de garganta dessa reserva é a dragagem do Rio Sinimbu, muitas vezes supostamente realizada, mas de forma não eficiente.

Governo estadual ajudou mais do que o federal

Siríaco continua: “Por enquanto, posso simplificar minhas observações afirmando que a ajuda do governo estadual, no que diz respeito ao nosso povo, superou até a que foi dada pelo governo federal”. As 12 casas que o mar derrubou há alguns anos, ao lado da falésia da Aldeia Forte, foram relocalizadas e reconstruídas pela Cehap – Companhia Estadual de Habitação Popular. “Outro benefício realizado pelo Governo do Estado, que pôs fim a um sofrimento secular do nosso povo, foi a pavimentação da ladeira de acesso à Aldeia São Francisco”.

De acordo com as novas reivindicações dos potiguaras feitas ao governo estadual, o relacionamento dessa instituição com os habitantes da reserva será estreitado ainda mais. Segundo Siríaco, todos os índios locais esperam

pela pavimentação de ladeira de acesso à Aldeia Jaraguá, em Rio Tinto, de Lagoa da Estiva, Estiva Velha e Lagoa Grande, com probabilidade de também ser feito o acesso à Aldeia Tracoeiras. “Os acessos de Camurupime Tramataia resultaram de um sonho antigo, só agora realizado”, diz Siríaco.

O índio lembra as dificuldades vividas pelos índios, antigamente, para matricular seus filhos nas escolas. “Hoje, as recuperações ora em andamento nos Colégios Indígenas das Aldeias Acajutibiró, São Francisco, Brejinho e Tramataia garantem mais conforto para o índio em idade escolar.” Siríaco observou que o governador também mandou fazer estudos de impacto ambiental para desassorear, além do Rio Sinimbu, os rios Estiva Velha e Vermelho, que banham a reserva potiguara.

Autossuficiência na produção

“Se o Rio Sinimbu for desobstruído, seremos autossuficientes na produção de jerimum, feijão, arroz, mandioca e frutas; e poderemos contribuir para baratear o custo dessas mercadorias na região”, diz Siríaco. “Em outros tempos, o excesso da nossa produção era vendido em Rio Tinto, Mamanguape e algumas áreas vizinhas ao Rio Grande do Norte a um custo relativamente baixo”, completou.

Na sua opinião, o governo estadual não deve aceitar a sugestão de fazer essa desobstrução manualmente – como em vezes anteriores –, pois esse método revelou-se inviável. “O trabalho de desobstrução neste setor expõe os operários aos acidentes com jacarés e cobras jararaca, que infestam as margens. O biólogo televisivo Richard esteve uma vez no ponto crítico do Rio Sinimbu e foi atacado por um jacaré”, contou.



Índio José Siríaco, 65 anos, líder do movimento indígena potiguara ou Capitão Potiguara



ELEIÇÕES 2022

PB terá 40% das urnas renovadas

Equipamento passou por processo de modernização para melhorar acessibilidade e acelerar tempo de votação

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

Das cerca de 12 mil urnas eletrônicas que existem na Paraíba e são utilizadas durante as eleições, mais de 40% serão renovadas para o pleito de outubro. O equipamento foi apresentado na semana passada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). Ao todo, o estado contará com 4.901 urnas do novo modelo ainda este ano. Até o momento, o TRE-PB já recebeu 1.050 delas; o restante deve chegar até o final de maio.

A expectativa da Justiça Eleitoral no estado é que um novo quantitativo seja enviado para as eleições de 2024, e que todas as urnas eletrônicas sejam renovadas até 2026.

A urna eletrônica passou por uma modernização a fim de melhorar a acessibilidade e acelerar o processo de votação no dia da eleição. Os novos equipamentos já serão implementados nas eleições deste ano, que acontecem no dia 2 de outubro para eleger presidente e vice, governadores, senadores e deputados estaduais e federais.

De acordo com José Cassimiro Júnior, secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PB, o novo modelo foi desenhado a partir das urnas de 2020, através das sugestões recebidas por parte de especialistas de ergonomia, usabilidade e outras áreas. O design novo passa a ser *touchscreen* no terminal do mesário e, para o eleitor, as telas branco, corrige e confirma foram colocadas ao lado do teclado numérico – antes ficavam na parte de baixo.

Com um sistema mais rápido do que as versões anteriores, o equipamento agora comporta “a utilização de itens que demandam mais recursos, como por exemplo, um módulo que permite ao eleitor tetraplégico votar sem a ajuda de terceiros”, pontuou Cassimiro.

A questão da acessibili-

dade também se apresenta como uma das principais adaptações do modelo, como a sintetização de voz aprimorada para as pessoas com deficiência visual, com os nomes dos suplentes e dos vice falados, além da possibilidade de cadastrar um nome fonético. Em relação às pessoas com deficiência auditiva, uma apresentação de um intérprete de Libras será incluída na tela da urna, indicando os cargos que estão em votação.

Para garantir a eficiência do equipamento, o secretário afirma que o TRE executa manutenções preventivas e corretivas de forma rigorosa. “Os equipamentos são submetidos a vários ciclos de testes durante todos os anos, onde são testados todos os seus componentes, seja ano de eleição ou não, e os problemas encontrados são corrigidos e a urna submetida a novo teste para conferir a correção”, explicou José Cassimiro.

Nas eleições deste ano, que estão previstas para acontecerem no dia 2 de outubro, estima-se que mais de três milhões de eleitores estejam aptos a votar no estado da Paraíba. No Brasil, esse número pode ultrapassar 150 milhões de pessoas. O prazo para inscrição ou mudança de qualquer dado do cadastro nacional dos eleitores pode ser feito até o próximo dia 4 de maio, sem prorrogação. O processo pode ser feito virtualmente, através do site www.tre-pb.jus.br no autoatendimento do leitor, ou presencialmente, mediante o agendamento junto ao cartório eleitoral do qual o eleitor faz parte.

Mesmo diante dos questionamentos referentes à lisura do processo eleitoral por parte de uma parcela da população, o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PB entende as dúvidas, mas destaca que desde a primeira eleição utilizando a urna eletrônica, em 1996, “nunca repetimos uma eleição com os mesmos requisitos de segurança. A

■ Nas eleições deste ano, que estão previstas para acontecerem no dia 2 de outubro, estima-se que mais de três milhões de eleitores estejam aptos a votar no estado da Paraíba

cada eleição são incorporadas mais barreiras de segurança, com vistas a garantir uma segurança cada vez maior no processo de votação e apuração das eleições”, justificou.

Quanto à possibilidade de voto impresso, José Cassimiro lembra que o voto eletrônico surgiu para “tirar a mão humana do processo de votação e apuração das eleições” no Brasil, pois as chances de controle por meio de intervenção humana abrem brechas para falhas, intencionais ou não. “O voto eletrônico permite muito mais controle de cada etapa, com auditorias mais precisas e controles mais efetivos. (...) Posso asseverar que a celeridade e a não intervenção humana são os maiores benefícios do voto eletrônico”, enfatizou o secretário.

Cassimiro ainda destacou que o voto impresso pode se configurar como um retrocesso, pois “traz de volta a necessidade de contagem manual das cédulas impressas e com ela toda a problemática da intervenção humana no processo, como ocorria antes”. Para ele, frente ao que os defensores do voto impresso questionam, cabe que os partidos “busquem conhecer melhor as auditorias existentes no nosso processo de votação e apuração e utilizem delas para fiscalizar mais e melhor o nosso trabalho”, finalizou.

ALISTAMENTO ELEITORAL

TSE registra aumento no número de eleitores de 15 a 18 anos no país

Karine Melo
Agência Brasil

Após identificar o menor nível de participação de adolescentes no processo eleitoral das últimas três décadas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começa a registrar um aumento no número de jovens interessados em votar no pleito deste ano.

Segundo dados da Justiça Eleitoral, o número de alistamentos eleitorais realizados nos três primeiros meses de 2022 cresceu em relação às duas últimas eleições gerais no país. De janeiro e março, o Brasil ganhou 1.144.481 novos eleitores na faixa etária de 15 a 18 anos. Já nos pleitos de 2018 e 2014, foram emitidos 877.082 e 854.838 novos títulos, respectivamente.

As novas emissões ocorrem em meio a uma campanha de mobilização promovida pela Justiça Eleitoral nas redes sociais. Celebrações como Anitta, Zeca Pagodinho, Whindersson Nunes, Juliette e também internacionais, como o ator norte-americano Mark Ruffalo, participaram do chamamento.

De acordo com as estatísticas oficiais, até janeiro deste ano, o TSE registrava, no total, pouco mais de 730 mil títulos emitidos para jovens de 16 a 17 anos de idade. Para os adolescentes de 16 e 17 anos, o voto é facultativo.

Para o cientista político e



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Em 2022, o cadastro eleitoral seguirá aberto até o próximo dia 4 de maio

analista do TSE Diogo Cruvinel, o interesse recorde dos jovens pelo primeiro título se justifica por alguns fatores.

“A Justiça Eleitoral sempre realiza campanhas de conscientização e incentivo ao eleitorado como um todo, em especial aos jovens, por meio da mídia e nas escolas. Neste ano, pela primeira vez, a campanha contou com a adesão espontânea de artistas e influenciadores, que dialogam diretamente com esse eleitorado, o que ajudou a impulsionar esses números”, avalia.

Segundo ele, além disso, vivemos no Brasil um momento de acirramento dos discursos políticos, com uma maior polarização.

“Esse cenário tende a incentivar os jovens a terem um maior engajamento e, por consequência, procuram participar mais ativamente do processo eleitoral. E, para tanto, é necessário

ter o título de eleitor. A população tem se conscientizado cada vez mais sobre isso”, analisa.

Prazo

Em 2022, o cadastro eleitoral seguirá aberto até o próximo dia 4 de maio, data-limite para que o eleitor solicite o título, transfira o domicílio eleitoral e regularize eventuais pendências com a Justiça Eleitoral.

■ O número de alistamentos eleitorais realizados nos três primeiros meses de 2022 cresceu em relação às duas últimas eleições gerais no país

CASO DANIEL SILVEIRA

Legislativo quer dar palavra final sobre cassação de parlamentares

Karine Melo
Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última quarta-feira para tentar garantir que o Legislativo tenha a palavra final em casos de cassação de parlamentares em julgamentos da Corte.

A medida foi tomada no mesmo dia em que a Suprema Corte decidiu condenar o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) a 8 anos e 9 meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo. Silveira também foi apenado com a perda do mandato e a suspensão dos direitos políticos após o fim dos recursos, penas que podem tornar o parlamentar inelegível temporariamente.

Enquanto o Supremo tem defendido que cabe ao Congresso apenas cumprir a de-

cisão do Judiciário, sem citar o parlamentar e com base em uma ação de 2018 que trata do tema, Lira argumenta no recurso que, “diante das condenações penais transitadas em julgado, compete às Casas do Congresso Nacional decidir pela perda do mandato eletivo”.

Anteontem, pouco antes do início do julgamento, Daniel Silveira foi à tribuna da Câmara e, além de duras críticas a ministros da Suprema Corte, lamentou o fato de Lira não ter pautado a proposta que suspendia a ação penal contra ele.

Próximos passos

Mesmo com a condenação de anteontem, Daniel Silveira continuará em liberdade, no exercício do mandato de deputado federal, pelo menos por enquanto. Isso porque a defesa do deputado ainda pode entrar com os chamados embargos declaratórios, instrumentos usados para apontar possíveis

falhas no processo e tentar diminuir a pena. O prazo para apresentação do recurso é de até cinco dias depois do julgamento.

Segundo entendimento do STF, réus podem ser presos e a pena passa a ser cumprida somente após o trânsito em julgado do caso, ou seja, quando são esgotadas todas as possibilidades de recurso.

Mesmo

com a condenação de anteontem, Daniel Silveira continuará em liberdade, no exercício do mandato de deputado federal, pelo menos por enquanto

Saiba Mais

Principais mudanças

- O processador do tipo System on a Chip (SOC) é dezoito vezes mais rápido que o modelo 2015;
- Por não precisar de recarga, a bateria do tipo Lítio Ferro-Fosfato exige menos custos de conservação;
- A mídia de aplicação do tipo pen drive traz maior flexibilidade logística para os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) na geração de mídias;

- A expectativa de duração da bateria é por toda a vida útil da urna;
- O terminal do mesário passa a ter tela totalmente gráfica, sem teclado físico, e superfície sensível ao toque;
- O novo modelo conta com um teclado aprimorado, com teclas com duplo fator de contato, o que permite ao próprio teclado acusar erro, caso haja mau contato ou tecla com curto-circuito intermitente

CARNAVAL DO RIO

Menina se acidenta no sambódromo

Criança de 11 anos subiu em um carro alegórico, foi prensada contra um poste e precisou amputar a perna

Jayanne Rodrigues
Agência Estado

Durante o primeiro dia de desfiles no Sambódromo, no Rio de Janeiro, no período da noite da quarta-feira (20), uma menina de 11 anos ficou gravemente ferida após se envolver em um acidente com um carro alegórico da escola de samba Em Cima da Hora. Ela passou por uma cirurgia na madrugada de ontem e teve uma das pernas amputada, informou a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A menina permanece internada em estado grave no Hospital Souza Aguiar, no Centro do Rio.

O acidente aconteceu na saída do sambódromo, na Rua Frei Caneca. A vítima teria subido no carro alegórico da Escola Em Cima da Hora enquanto a mãe observava a passagem de outras agremiações na avenida. Nesse instante, o veículo passou em um trecho estreito e as pernas da menina foram prensadas contra um

poste. As informações foram confirmadas pelo jornal O Estado de S. Paulo. Logo depois do acidente, a menina foi socorrida no posto médico da Apoteose, montado no local.

A entrada dos desfiles da Série Ouro precisou ser adiada por cerca de uma hora por causa da perícia da Polícia Civil. Durante esse intervalo, a via ficou interditada.

Em 2017, um acidente grave com o carro alegórico da Paraíso do Tuiuti deixou ao menos 20 feridos na Marquês de Sapucaí.

Apesar do atraso, sete escolas de samba se apresentaram no primeiro dia do carnaval fora de época. Foram elas: Em Cima da Hora, Acadêmicos do Cubango, Unidos da Ponte, União da Ilha do Governador, Unidos de Bangu e Acadêmicos do Sossego.

A reportagem entrou em contato com a assessoria da Em Cima da Hora, mas até a publicação deste texto não houve retorno.



Foto: João Gabriel Alves

■ Entrada dos desfiles da Série Ouro precisou ser adiada por cerca de uma hora por causa da perícia da Polícia Civil. Durante esse intervalo, a via ficou interditada

VACINA CONTRA A COVID-19

Rio terá nova dose para todos os idosos

Vitor Abdala
Agência Brasil

A cidade do Rio de Janeiro aplicará, até maio, a segunda dose de reforço da vacina contra a Covid-19 em pessoas com 60 anos ou mais de idade. Para receber a nova dose, é preciso ter sido imunizado com

o primeiro reforço há pelo menos seis meses. A informação foi divulgada pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, em seu perfil no Twitter. Até agora, a cidade só estava vacinando pessoas com 80 anos, ou mais, e adultos com imunossupressão, que já tenham tomado o primeiro reforço



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Rio só estava vacinando pessoas com 80 anos ou mais

há quatro meses. O novo calendário prevê vacinar pessoas com 70 anos, ou mais, a partir da próxima quarta-feira, idosos com 65 anos, ou mais, a partir de 4 de maio e aqueles com 60 anos, ou mais, a partir de 11 de maio. Segundo a Se-

taria Municipal de Saúde, até o momento, tomaram a primeira dose de reforço 62,3% da população adulta da capital fluminense. Já receberam o segundo reforço 36,4% dos idosos com 80 anos ou mais foram imunizados.

CARLOS ULYSSES
SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO E REGISTRAL IMOBILIÁRIO DA ZONA SUL
TITULAR: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
EDITAL 03/2022

CARTÓRIO CARLOS ULYSSES - SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DO 1º. OFÍCIO DA ZONA SUL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA-PB, delegação de serviço público, estabelecida à Av. Epitácio Pessoa, 105 - João Pessoa - PB, inscrita no CEC-UF nº 08.362.211/0001-49, representado neste ato por seu respectivo Tabelião e Oficial, Dr. WALTER ULYSSES DE CARVALHO, brasileiro, casado, tabelião, portador do CPF nº 347.824.437-49, FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que neste Cartório foi apresentado por

Empresa OLIVEIRA E MORAIS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME nº 07.836.995/0001-74, e NIRE nº 26201546240, com Sede na Avenida Agamenon Magalhães, nº 4318, SL. 509, no bairro Palsandu, Recife-PE, representada por sua administradora a Sra. Fábila Moraes de Souza, brasileira, empresária, casada, maior e capaz, portadora da cédula de identidade RG nº 4.378.015 SSP-PE, inscrita no CPF/ME nº 973.691.284-15, com endereço profissional na Avenida Agamenon Magalhães, nº 4318, SL. 509, no bairro Palsandu, Recife-PE, endereço eletrônico: não informado, representada neste ato por seu bastante procurador o Sr. Gerson Cruz e Silva, brasileiro, casado, consultor jurídico, maior e capaz, portador da cédula de identidade RG nº 1.621.520 SDS-PE, inscrito no CPF/ME nº 412.002.924-72, residente e domiciliado na Rua João Fragozo de Medeiros, nº 2428, Apto. 901, Candeias, Jaboatão dos Guararapes - PE, conforme consta na procuração pública, lavrada no 6º Ofício de Notas da Comarca de Maceió - AL, nas Fls. 134v, do Livro 312, em data de 21/12/2021,

um Pedido de Reconhecimento Extrajudicial de Uscapilão com relação aos imóveis

"Lote de Terreno situado na Avenida Perimetral Sul, s/n, bairro de Gramame, João Pessoa - PB, com as seguintes descrições: Partindo do ponto 01 (um) de coordenadas UTM 9.204.267.68/290.672.42, segue para o Leste com distância 121,81m (cento e vinte e um metros e oitenta e um centímetros), possuindo como confrontante a Avenida Perimetral Sul, até o ponto 02 (dois) de coordenadas UTM 9.204.265.91/290.791.82, segue para o Sul com uma distância de 7,83m (sete metros e oitenta e três centímetros) e possui como confrontante a Rua Sítio Engenho Velho; chega ao ponto 03 (três) de coordenadas UTM 9.204.256.04 / 290.792.91, ainda seguindo para o Sul com uma distância de 16,53m (dezessis metros e cinquenta e três centímetros); e confrontante a Rua Sítio Engenho Velho; até o ponto 04 (quatro) de coordenadas UTM 9.204.240.53/290.787.20, segue para o Sul, com uma distância de 60,26m (sessenta metros e vinte e seis centímetros), chegando ao ponto 06 (seis) de coordenadas UTM 9.204.187.36/290.758.84, continua seguindo para o Sul com uma distância de 37,56m (trinta e sete metros e cinquenta e seis centímetros), possuindo como confrontante a Rua Sítio Engenho Velho; chegando ao ponto 07 (sete) de coordenadas UTM 9.204.150.94/290.749.65 segue para Oeste com uma distância de 107,42m (oitenta e sete metros e quarenta e dois centímetros), neste lado possui como confrontante a porção de terras do Sr. Luciano Severo da Silva; daí chega ao ponto 08 (oito) de coordenadas UTM 9.204.177.23/290.645.45, daí ceflete ao Norte com uma distância de 94,37m (noventa e quatro metros e trinta centavos), possuindo como confrontante a porção de terras do Sr. Álvaro Magliano de Moraes, chegando ao ponto 01 (um), início da descrição, totalizando uma área de 12.010,44m² (doze mil e dez virgula quarenta e quatro metros quadrados). Não possuindo cadastro no Serviço Registral Imobiliário Competente. Cadastrada na PMJP sob Inscrição Municipal nº 435.583-1, Localização Cartográfica atual nº 50.016.1260.0000.0000.

Pelos INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS, DESCONHECIDOS E NÃO ENCONTRADOS, SEUS CONJUGES, SE CASADOS FOREM OU AQUELES QUE PORVENTURA TENHAM CONHECIMENTO, E INTERESSE POSSAM ALEGAR QUALQUER DIREITO SOBRE OS IMÓVEIS ACIMA MENCIONADOS,

para impugnarem o referido pedido, querendo, no prazo legal de 15 (quinze dias), nos termos do artigo 216-A, parágrafo 4º, da Lei 6015/73, que não o fazendo presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. O Oficial de Registro.

João Pessoa(PB), 13 de Abril de 2022

O Oficial do Registro,

José Felipe Gomes Diniz
Escritor/Auxiliar
Av. Epitácio Pessoa, 105 - Centro - CEP: 58030-000 - João Pessoa - PB
Fone: (83) 3222-0393
administrativo@cartorio.carlosulysses.com.br - CNPJ: 09.362.211/0001-49
VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ALTERAÇÃO OU RASURA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, do contrato nº. 844440776436-5, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 07/11/2014, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 152.636, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA ABDIAS MONTEIRO DE FARIA, 115, APT 201, BAIRRO GRAMAME, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). ROGERIO LOPES BRITO, portador do CPF nº 026.449.824-05, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 50.447,72, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor/Substituto

O Oficial do Registro

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, do contrato nº. 800370003300-7, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 19/06/2009, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 101.281, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA IPE AMARELO, 227, CASA 233, BAIRRO PARATIBE, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). ROSA MARIA CAMPELO DA SILVA, portador do CPF nº 058.076.114-20, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 29.835,08, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor/Substituto

O Oficial do Registro

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, do contrato nº. 155550208362-4, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 26/05/2010, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 115.391, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA NATAN ESTEVAO DE ALMEIDA, 64, APT 301, BAIRRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). JANAINA BEZERRA DE LIMA RIBEIRO, portador do CPF nº 954.115.774-20, ALEXANDRE LUIS MATIAS RIBEIRO, portador do CPF nº 760.849.064-00, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 122.254,90, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor/Substituto

O Oficial do Registro

AJUDA À UCRÂNIA

Biden anuncia mais US\$ 800 milhões

Durante discurso na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos criticou a ação militar do governo russo

Gabriel Bueno da Costa
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem, que seu país enviará mais US\$ 800 milhões em ajuda à Ucrânia. Durante breve discurso na Casa Branca, ele voltou a criticar a ação militar da Rússia no país e enfatizou a necessidade de se liberar a saída de civis de áreas conflagradas, como a cidade de Mariupol.

Biden disse que os EUA enviarão armamento defensivo e notou que não estava ainda claro se Mariupol estava de fato totalmente sob controle russo.

Ao mesmo tempo, garantiu que os Estados Unidos têm a capacidade de continuar a ajudar a Ucrânia por “um longo tempo”, se preciso. Segundo o líder norte-americano, o pacote mais recente de ajuda inclui “artilharia pesada” e “drones táticos”.

Ele também disse que Washington compartilha informações de inteligência para ajudar a campanha ucraniana. Para Biden, “estamos em um momento crítico”, com a Rússia preparando uma nova etapa na guerra.

O presidente norte-americano disse que os russos pretendem agora atacar

em uma área mais restrita, “mas não com menos brutalidade”.

Para continuar a garantir o envio de armas, Biden informou que encaminhará ao Congresso um projeto de lei a fim de amparar esse apoio.

Segundo ele, os EUA passam assim uma mensagem para o presidente russo, Vladimir Putin, de que “ele nunca terá sucesso” na tentativa de controlar a Ucrânia.

Biden ainda anunciou que os EUA passarão a barrear navios de bandeira russa ou operados por empresas russas nos portos norte-americanos.

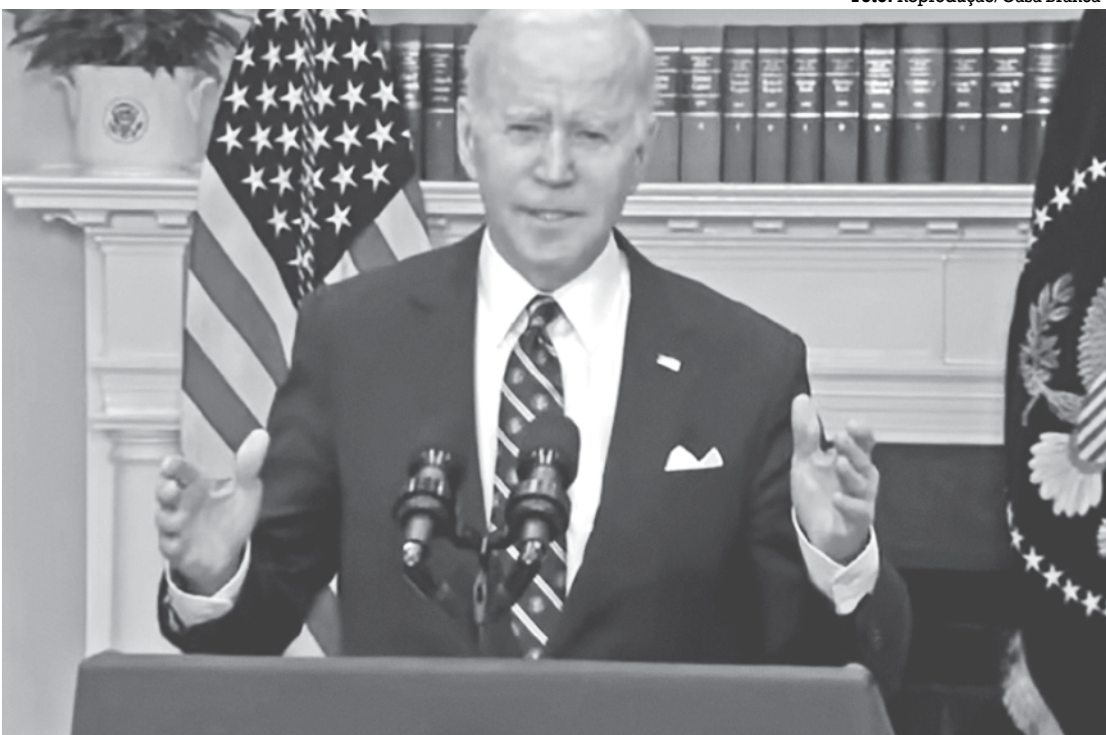


Foto: Reprodução/Casa Branca

Presidente Joe Biden disse que os Estados Unidos enviarão armamento defensivo para a Ucrânia

CONTRA A COVID-19

África tem 16,3% da população-alvo já imunizada

Nidhi Verma
Agência Brasil/ Reuters

O diretor do Centro Africano de Prevenção e Controle de Doenças (África CDC) disse ontem que Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe estão entre os dez países africanos com maiores taxas de vacinação da população.

“Dez países vacinaram mais de 35% da popula-

ção, apontou John Nkengasong, durante a conferência de imprensa semanal para apresentação da evolução da pandemia de Covid-19 na África, na qual disse que há 16,3% de africanos totalmente imunizados.

Na apresentação dos dados, o responsável disse que a taxa de contágios está diminuindo, mas defendeu que os governos continuem a investir na testagem da

população para conter a propagação da doença.

“Infelizmente, a testagem continua a diminuir, e eu peço aos estados para continuarem a testar, porque estamos no meio de uma pandemia e a única maneira de controlar a doença é continuar a testar”, disse John Nkengasong, salientando que durante os últimos sete dias houve uma redução de 23%

no número de testes, para 500 mil, dos quais resultou uma taxa de positividade de 11%, “ainda bastante elevada”.

No total, desde o início da pandemia de Covid-19, já houve 11,3 milhões de infecções, que resultaram em 251 mil mortes no continente”, disse John Nkengasong, acrescentando que a tendência da última semana, de 11 a 18 de abril, mostra

um acréscimo de 16,5 mil novos casos, que representam uma diminuição de 21% face aos números da semana anterior.

“Os países com mais novos casos neste período foram a África do Sul, com mais 9 mil infecções, seguida do Egito, Tunísia, Seiche-

les e Zâmbia”, apontou o responsável.

Em relação ao número de mortes, o panorama é ainda mais positivo, havendo uma queda de 55% no número de óbitos, que desceram de 323 para 144, de 11 a 18 de abril, em comparação com os sete dias anteriores.

GUERRA

Rússia toma controle da cidade de Mariupol

Agência Estado

O presidente russo Vladimir Putin ordenou que suas forças não atacassem a cidade ucraniana de Mariupol. A região já está sob controle da tropa, conforme informações do governo russo. A declaração foi anunciada ontem. O ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, disse que o resto da cidade além da extensa usina siderúrgica Azov-

tal, onde as forças ucranianas estão entrincheiradas, seguem “cercados e o perímetro está bloqueado com segurança”. Putin saudou isso como um “sucesso”. A Ucrânia, por sua vez, ainda não confirmou essa informação. Mísseis e artilharias russas teriam atingido mais de mil alvos militares na Ucrânia durante a noite, incluindo 162 posições de tiro, afirmou o Ministério da Defesa.

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Títular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 – www.carlosulysses.com.br – CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, do contrato nº. 855553979439-5, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 27/08/2018, registrado sob nº R-7, da matrícula nº. 176.093, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA MARIA JOSE GOMES DO AMARAL, 151, APT 306, BLOCO VILLA 04, BAIRRO ALTO DO MATEUS, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a), LUCAS RODRIGUES REGO, portador do CPF nº 110.380.794-38, GEOVANIA FRANCISCO DA SILVA, portador do CPF nº 120.329.884-61, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 27.584,18, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

O Oficial do Registro

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor Substituto

CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA
CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41 - NIRE nº 25.300.010.088
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação
Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“Companhia” ou “EPASA”)**, na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) a ser realizada no **dia 27 de abril de 2022, às 15h00**, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital Zoom Meeting, para analisar e votar sobre a seguinte agenda: **Assembleia Geral Ordinária: (1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(2)** Aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como distribuição de dividendos; **(3)** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; **(4)** Eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia; **(5)** Fixar o montante da remuneração dos administradores da Companhia; e **(6)** Re- ratificar a remuneração global aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2021. **Assembleia Geral Extraordinária: (1)** Aprovar alteração do índice de atualização das alçadas previstas em Estatuto Social e Acordo de Acionistas de IGPM para IPCA; **(2)** Aprovar atualização dos referidos limites de alçadas de acordo com o índice IPCA da data-base 1º de janeiro de 2022; e **(3)** Aprovar consolidação do Estatuto Social, conforme necessário. **Instruções Gerais:** 1. Poderão participar da AGOE os Acionistas Titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que apresentem os seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). 2. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. 3. É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGOE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGOE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. 4. Em decorrência da pandemia de COVID-19, a Companhia excepcionalmente aceitará cópias simples de procurações outorgadas no Brasil sem reconhecimento de firma em cartório e serão aceitas, em caráter excepcional, procurações eletrônicas assinadas digitalmente observadas as condições acima. 5. As procurações, nos termos do Parágrafo 1º do Art. 126 da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia; e (ii) ser advogado.

João Pessoa, 19 de abril de 2022

Karin Regina Luchesi - Presidente do Conselho de Administração

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Títular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 – www.carlosulysses.com.br – CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, do contrato nº. 844440982216-8, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 03/09/2013, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 140.111, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA GUMERCINDO LEITE SOBRINHO, 613, APT 202, BAIRRO PLANALTO DA BOA ESPERANÇA, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a), ANA PAULA DA SILVA COSTA, portador do CPF nº 014.585.004-89, FABIO SALUSTIANO DA COSTA, portador do CPF nº 026.533.754-27, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 15.924,21, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

O Oficial do Registro

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor Substituto

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Títular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 – www.carlosulysses.com.br – CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, do contrato nº. 844441781311-3, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 02/03/2018, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 159.921, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA MAURICIO LEAL WANDERLEY, 167, APT 101, BAIRRO VALENTINA DE FIGUEIREDO, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a), JOSIMAR FRANCISCO DA SILVA, portador do CPF nº 874.416.674-53, MARIA SOARES DE SOUZA SILVA, portador do CPF nº 739.563.764-04, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 16.420,39, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

O Oficial do Registro

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor Substituto

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Títular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 – www.carlosulysses.com.br – CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, do contrato nº. 844440982216-8, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 24/07/2015, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 160.559, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA ALTEMAR DUTRA, 123, APT 102, BAIRRO MUCUMAGRO, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a), PATRICIA VIEIRA DA COSTA, portador do CPF nº 010.984.244-84, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 31/03/2022, corresponde a R\$ 19.918,72, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 18 de abril de 2022

Atenciosamente,

O Oficial do Registro

Marcos Vinícius Farias Brito
Escritor Substituto

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 16 de março de 2022 11,75%	R\$ 1.212	-1,02% R\$ 4,620	-0,40% R\$ 5,015	-0,73% R\$ 6,034



CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR Comitê aprova redução de tarifas de importação

Pedidos visam zerar o imposto de 15 itens para evitar desabastecimento no país

Karine Melo
Agência Brasil

Um conjunto de pleitos para a redução de tarifas de importação foi aprovado pelo Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério da Economia na última quarta-feira. Os pedidos são para zerar o imposto de 15 itens para evitar desabastecimento no país e outros para baixar a 2%, de forma permanente, as alíquotas de 13 produtos na Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. Segundo o Ministério da Economia, as medidas ainda serão enviadas para apreciação dos demais membros do bloco, na Comissão de Comércio do Mercosul (CCM) e no Comitê Técnico N°1 – Tarifas, Nomenclatura e Classificação de Mercadorias (CT-1). “Os cortes incluem alíquotas de substâncias químicas utilizadas na produção de maquiagens e tinturas; corantes de cabelos; éter para fabricação de concreto; tintas para impressão; máquinas de café; raquetes de tênis e proteínas para indústria de alimentos. Os casos foram aprovados por recomendação do Comitê de Alterações Tarifárias (CAT) da Camex e serão



Segundo o Ministério da Economia, as medidas ainda serão apreciadas por membros do Mercosul

encaminhados à Comissão de Comércio do Mercosul”, detalhou a Camex. Em outro voto, também conforme recomendação do CAT, o Gecex aprovou 13 pleitos de alterações permanentes na TEC, baixando para 2% alíquotas que hoje estão entre 10% e 16%. A medida inclui produtos químicos usados por diversos segmentos

industriais, além de itens para bicicletas, eletroímãs, alho em pó, chapas, folhas e tiras de alumínio. Esses pleitos ainda deverão ser analisados pelo CT-1. Covid-19 Na mesma reunião, o Gecex votou pela inclusão de mais um produto na chamada Lista Covid, com redução

tarifária a zero para o medicamento Baricitinibe. No início deste mês, o Ministério da Saúde aprovou a incorporação deste fármaco para o tratamento da Covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS). O composto é utilizado para tratamento de pacientes adultos com Covid-19 hospitalizados que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal.

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Governo vê ‘janela’ de venda até agosto

Marlla Sabino e
Guilherme Pimenta
Agência Estado

Apesar de o Tribunal de Contas da União (TCU) ter inviabilizado os planos iniciais do governo de realizar a privatização da Eletrobras já no próximo mês, o comando da empresa avalia que ainda seria possível realizar a

operação neste ano, mas em uma nova “janela” de datas até agosto. Até então, o governo trabalhava com o cronograma de realizar a desestatização até 13 de maio, mas a discussão no órgão fiscalizador só deve ser retomada no dia 11, devido a pedido de vista apresentado pelo ministro Vital do Rêgo.

A mesma avaliação tem um analista de um grande banco estrangeiro, que falou na condição de anônimo. Embora ele admita que uma operação em maio, como queria o governo, seria melhor, tendo em vista o fluxo de recursos que tem buscado se posicionar no setor de energia, uma venda em julho ou agosto não seria in-

viável. Ele ainda aposta em “demanda forte” pelas ações da estatal. Com a decisão do TCU, o governo não poderá mais usar o balanço do quarto trimestre de 2021 na modelagem da operação e terá de basear a operação nos dados do primeiro trimestre deste ano - previsto para ser divulgado em 16 de maio.

NO PAÍS

Economia cresce 0,6% em fevereiro

Cristina Indio
Agência Brasil

A atividade econômica em fevereiro cresceu 0,6% em relação ao mês anterior. Já no trimestre móvel encerrado em fevereiro, comparado ao finalizado em novembro, a alta ficou em 1,1%. Na comparação interanual, a economia cresceu 1,2% em fevereiro. Em termos monetários, estima-se que o acumulado do PIB no primeiro bimestre de 2022, em

valores correntes, foi de R\$ 1,3 trilhão. As informações são do Monitor do PIB-FGV divulgado anteontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (IBRE/FGV). A coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, informou que o crescimento da economia brasileira em fevereiro ainda pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho do setor de serviços, que se mantém, em prática-

mente todos os meses, desde meados do ano passado, com variação interanual acima da verificada na agropecuária e na indústria. “Mesmo considerando a variação em fevereiro, frente a janeiro, o desempenho do setor também foi de crescimento. Por ter sido o mais impactado pela pandemia, a fraca base de comparação apresentada no setor de serviços favorece o seu bom desempenho atual”, disse.

Juliana Trece destacou, no entanto, que apesar dos resultados mostrarem o setor de serviços como fundamental para o desempenho da economia no início deste ano, outros fatores podem interferir nos resultados. “O combo inflação, juros e desemprego elevados podem prejudicar a sustentação do crescimento da atividade de serviços no decorrer do ano e, consequentemente, do próprio PIB”, acrescentou.

Empreendedorismo

Fabício Feitosa
fabriciofeitosa@gmail.com | Colaborador

Perfil empreendedor

Durante os últimos anos temos visto cada vez mais o uso do termo empreender, principalmente relacionado ao mundo dos negócios. Mas se formos ao dicionário, podemos encontrar significados distintos para a palavra, no Michaelis por exemplo, poderemos encontrar o significado de empreender como resolver-se a praticar (algo laborioso e difícil); tentar, ou ainda pôr em execução; fazer, realizar. Quando trazemos esse termo para a esfera dos negócios, empreender está mais relacionado à inovação do que a realização. Segundo Robert D. Hisrich, em seu livro “Empreendedorismo” de 2002 Bookman, “... empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

Partindo desse raciocínio, podemos considerar que mais que um comerciante, o empreendedor se caracteriza por valores relacionados à criatividade, à proatividade, à iniciativa. São esses tipos de qualidades que distinguem o empreendedor dos demais no ramo dos negócios e os coloca em vantagem competitiva, já que a atenção direcionada à inovação por exemplo, certamente tornará o seu produto mais atrativo. É fato também que uma certa romantização do empreendedorismo vem tomando conta do senso comum, haja vista as campanhas publicitárias de veículos de comunicação e instituições financeiras principalmente, que colocam o empreendedor como tábua de salvação da economia nacional, convocando a população a fazer acontecer, a tomar as rédeas de suas vidas através do seu próprio negócio. Se por um lado esse discurso pode levar ao crescimento de pequenos negócios, que hoje já são responsáveis por 54% dos empregos formais no Brasil, segundo o Sebrae, e estimular a nossa economia, que hoje depende muito mais da iniciativa privada que dos investimentos públicos em âmbito nacional, principalmente, por outro pode acabar ajudando a aumentar os índices de empresas que fecham antes do segundo ano de existência.

É preciso ficar claro para os que se arriscam a empreender, que mais que coragem (que também é necessário), é importante estar atento a outras características que o tornam empreendedor. Tão ou mais importante que ter boas ideias é saber como implementá-las, e para isso o foco no preparo e no planejamento são vitais. Estabelecer para si e para o seu negócio as diretrizes a serem executadas no dia a dia e nos momentos de imprevistos, podem dar vida longa ao empreendimento e conforto a quem o administra, podem dar tranquilidade para que a mente empreendedora, criativa e inquieta, possa continuar contribuindo para o crescimento do negócio e para o surgimento de outros. Caso contrário o administrador estará preso à necessidade diária de sobrevivência, e se tornará refém dessa situação.

Uma outra questão que pode determinar o futuro de um negócio, é se você se torna um empreendedor por necessidade ou por oportunidade. É possível sim que uma pessoa se torne um empreendedor por necessidade e que o negócio prospere, mas ele terá muito menos chance, porque estará inicialmente vinculado às dificuldades que o fizeram empreender, e essas podem atrapalhar. Já os que têm a chance de empreender por oportunidade, estão um passo à frente, porque estão afastados das pressões e podem analisar melhor os cenários e planejar com mais assertividade os passos a trilhar. É necessário que, ao pensar em entrar para o mundo do empreendedorismo, estejamos cientes de todas as dificuldades que essa atividade impõe, e enxergar em nós mesmos quais as características do empreendedor fazem parte de nossa formação, ou que estejamos dispostos a incorporar a nossa vida. Ser um empreendedor de sucesso depende de muitas variantes, e as mais importantes delas estão na nossa forma de pensar e principalmente agir. O Brasil ainda é um país em amadurecimento para o empreendedorismo e os que desejam entrar nesse ramo, precisam reunir coragem, criatividade, planejamento e preparo.